



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO



COMISSÃO INTERNA DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFAM

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS DISCENTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

MANAUS
2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO



COMISSÃO INTERNA DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFAM

Michel Miguel Elias Temer Lulia
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

José Mendonça Bezerra Filho
MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Eline Neves Braga Nascimento
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Antônio Venâncio Castelo Branco
REITOR

Antônio Ribeiro da Costa Neto
PRÓ-REITOR DE ENSINO

(acrescentar todos os Pró-Reitores)

COMISSÃO REPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Clisivânia Duarte de Souza
Evellyze Martins Reinaldo Pinho
Luciana Vieira dos Santos
Marlene de Deus Lima
Renata Soares Martins
Rosangela Santos de Oliveira
Sara Carneiro da Silva



MISSÃO

Promover com excelência a Educação, Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

VISÃO

Consolidar o IFAM como referência nacional em Educação, Ciência e Tecnologia.

VALORES

- Valorização das pessoas
- Cidadania e justiça social
 - Ética e transparência
- Excelência na gestão educacional
- Gestão democrática participativa
- Inovação e empreendedorismo
 - Respeito à diversidade
- Responsabilidade socioambiental
 - Solidariedade
- Acessibilidade e inclusão social



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO
2. JUSTIFICATIVA
3. BASE CONCEITUAL
4. OBJETIVOS
 - 4.1 OBJETIVO GERAL
 - 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS
5. INDICADORES/DIAGNÓSTICO
 - 5.1 DIAGNÓSTICO PROEJA
 - 5.1.1 INDICADORES QUANTITATIVOS
 - 5.1.2 INDICADORES QUALITATIVOS
 - 5.1.3 ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PROEJA
 - 5.1.4 AÇÕES E METAS
 - 5.2 DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO – FORMA INTEGRADA, SUBSEQUENTE E CONCOMITANTE
 - 5.2.1 ANÁLISE DOS INDICADORES
 - 5.3 DIAGNÓSTICO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO
6. CAUSAS DA RETENÇÃO E EVASÃO
 - 6.1 RETENÇÃO/CAUSAS
 - 6.2 EVASÃO/CAUSAS
7. AÇÕES DE INTERVENÇÃO PROPOSTAS PELOS *CAMPI* DO IFAM
 - 7.1 MEDIDAS PARA REDUÇÃO DA RETENÇÃO
 - 7.2 MEDIDAS PARA REDUÇÃO DA EVASÃO
8. OBJETIVOS E METAS ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO - 2014 A 2018
 - 8.1 ENSINO
 - 8.2 PESQUISA
 - 8.3 EXTENSÃO
 - 8.4 GESTÃO



COMISSÃO INTERNA DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFAM

9. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DO PLANO INSTITUCIONAL
10. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DOS INDICADORES E DAS AÇÕES DE INTERVENÇÃO
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS
12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Com a missão de promover uma educação de excelência através do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação do cidadão crítico, autônomo e empreendedor, comprometido com o desenvolvimento social, científico e tecnológico do País, no dia 29 de dezembro de 2008, o Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, sancionou a lei nº. 11.892, que criou 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, concretizando assim, um salto qualitativo na educação voltada a milhares de jovens e adultos em todas as unidades da Federação.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) foi criado com a união de três autarquias federais já existentes, o Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas, a Escola Agrotécnica Federal de Manaus e a Escola Agrotécnica de São Gabriel da Cachoeira.

O Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas – CEFET-AM foi criado através do Decreto Presidencial de 26 de março de 2001, publicado no Diário Oficial da União de 27 de março de 2001, implantado em razão da transformação da então Escola Técnica Federal do Amazonas, denominação dada em 1965. Sua origem histórica oriunda é a Escola de Aprendizes Artífices, instalada em 1º de outubro de 1910, seguindo Decreto Nº 7.566 de 23 de setembro de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha. Durante o Estado Novo, a Escola ganhou seu espaço definitivo, onde até então, era a Praça Rio Branco. Através do Decreto Nº 4.127/42, passou a denominar-se Escola Técnica Federal de Manaus. Em consequência da Lei Federal Nº 3.552, de 16 de janeiro de 1959, obteve a sua autonomia e pelo Decreto Nº 47.038/59, transformou-se em Autarquia.

Em 1987 a Escola Técnica Federal do Amazonas expandiu-se e, além de sua sede, na Av. Sete de Setembro no centro da capital, passou a contar com uma Unidade de Ensino Descentralizada (UNED), localizada na Av. Danilo Areosa, no bairro Distrito Industrial. E, em fevereiro de 2007, foi implantado um *Campus* em Coari, constituindo-se na primeira Unidade Descentralizada no interior do Estado.

A Escola Agrotécnica Federal de Manaus foi criada pelo Decreto Lei nº. 2.225 de 05/1940, como Aprendizado Agrícola Rio Branco com sede no Estado do Acre. Iniciou



COMISSÃO INTERNA DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFAM

suas atividades em 19 de abril de 1941. Transferiu-se para o Amazonas através do Decreto Lei nº. 9.758, de 05 de setembro 1946, foi elevada à categoria de escola, passando a denominar-se Escola de Iniciação Agrícola do Amazonas, posteriormente passou a ser chamado Ginásio Agrícola do Amazonas. Em 12 de maio de 1972, foi elevada a categoria de Colégio Agrícola do Amazonas, pelo Decreto nº70.513, ano em que se transferiu para o atual endereço. Em 1979, através do Decreto nº. 83.935 de 04/09/79, recebeu o nome que até hoje vigora: Escola Agrotécnica Federal de Manaus. Transformou-se em autarquia educacional de regime pela Lei nº. 8.731 de 16/11/93 vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, através da Secretaria de Educação Média e Tecnológica, nos termos do art. 2º do anexo I do Decreto Nº. 2.147 de 14 de fevereiro de 1997.

A Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira foi criada pela Lei 8.670 de 30 de junho de 1993, sendo transformada em autarquia federal pela Lei 8.731 de 16 de novembro de 1993. A partir do ano de 2003, após o I seminário de Educação Profissionalizante do Alto Rio Negro, a Escola Agrotécnica diversificou sua oferta de cursos, criando os cursos Técnicos em Secretariado, Administração, Contabilidade Informática, Meio Ambiente e Recursos Pesqueiros. Objetivando articular ação da escola a outras políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da região do Alto Rio Negro. No ano de 2005, com a realização do I Seminário Interinstitucional "Construindo educação indígena na região do Rio Negro" promovido pela FOIRN, iniciou-se o diálogo intercultural e parceria entre a EAFGSC e o movimento indígena organizado.

Atualmente, o Sistema IFAM é constituído por quatorze Campus, sendo eles: Campus Manaus – Centro, Campus Manaus – Distrito Industrial, Campus Manaus Zona Leste, Campus Coari, Campus São Gabriel da Cachoeira, Campus Lábrea, Campus Maués, Campus Parintins, Campus Presidente Figueiredo e Campus Tabatinga. Na expansão III, com os *campi* de Humaitá, Itacoatiara, Tefé, Eirunepé e o *Campus* avançado de Manacapuru.

O IFAM é uma autarquia especial mantida pelo Governo Federal, comprometida com o desenvolvimento de sociedades sustentáveis na região amazônica.

O IFAM criou condições favoráveis à formação e qualificação profissional nos diversos níveis e modalidades de ensino, dando suporte ao desenvolvimento da atividade produtiva, a oportunidades de geração e a disseminação de conhecimentos científicos e tecnológicos, estimulando o desenvolvimento socioeconômico em níveis local e regional.



A Escola de Aprendizes Artífices (primeira designação dos atuais IF's) foi instalada em Manaus a 1º de outubro de 1910 em uma casa residencial no Bairro da Cachoeirinha. Com 33 alunos internos, a escola situava-se longe do centro da cidade e destinava-se basicamente às crianças em vulnerabilidade social e oriundas do interior do Estado.

A falta de um prédio próprio levou a Escola de Aprendizes Artífices a peregrinar por instalações impróprias a sua finalidade, mas, com o apoio estadual e municipal, veio a funcionar (1917-1929) no prédio onde hoje funciona a Penitenciária Central do Estado e, posteriormente, no atual Mercadinho da Cachoeirinha. Em 1910, foram oferecidos os cursos de sapataria, marcenaria, tipografia e desenhista. A formação profissional era enriquecida com a cultura geral, importante para o cidadão. À época, essas profissões garantiam o emprego de jovens carentes que eram assimilados pelo mundo do trabalho em Manaus e no interior.

A Segunda Guerra Mundial trouxe o Brasil para a era industrial e, face à mudança que se processava na metade do século passado, a Escola de Aprendizes Artífices teve de adequar-se e mudar seu perfil de ensino. O artesão ficava no passado e a indústria se instalava. Em 1937 o Liceu Industrial, através de novas experiências pedagógicas, passa a oferecer cursos voltados para o setor industrial.

Durante o Estado Novo, o IFAM ganhou seu espaço definitivo. O Interventor Federal Álvaro Maia doou a Praça Barão do Rio Branco para que aí se instalasse a Escola. Em 10 de novembro de 1941, inaugurava-se o atual prédio, situado na Avenida Sete de Setembro, passando, em 1942, a ser chamada de Escola Técnica de Manaus, e posteriormente, em 1959, à denominação de Escola Técnica Federal do Amazonas. Até hoje, este prédio abriga a Unidade Sede do IFAM-AM. Um quarteirão inteiro que, ao longo dos anos, foi sendo ocupado com novas e modernas instalações.

O grande desafio do IFAM aconteceu no início deste milênio. Após impor-se na cidade de Manaus e no Estado com sua famosa sigla ETFAM que era sinônimo do ensino de qualidade aconteceu, por força de Decreto Presidencial de 2001, a transformação institucional de Escola Técnica Federal do Amazonas em Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas, passando a oferecer a partir dessa data, cursos superiores de tecnologia e licenciaturas. Outra mudança ocorreu no final de 2008 com a



institucionalização dos CEFET's. Desde então denominamo-nos INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS.

2. JUSTIFICATIVA

Evasão e retenção escolar são problemas frequentes na educação brasileira que atingem todos os níveis e todas as instituições de ensino. Com a missão de promover uma educação de excelência através do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação do cidadão crítico, autônomo e empreendedor, comprometido com o desenvolvimento social, científico e tecnológico do País, o IFAM está comprometido com o embate aos vários fatores que contribuem para a desistência do estudante à vida acadêmica.

Historicamente, a Constituição Federal de 1988 representa um marco na conquista de direitos sociais. Reforçando-a, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996, e a alteração proposta pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009, asseguram a educação básica como direito público subjetivo, contemplando a obrigatoriedade da mesma dos 04 aos 17 anos de idade. Por outro lado, a luta inicial por mais vagas de nada adianta se esse direito não for garantido com qualidade (MONTEIRO, 2003; OLIVEIRA; ARAÚJO, 2005).

Vale mencionar que a pressão por mais vagas iniciada no contexto do ensino fundamental, atingiu o ensino médio, e, atualmente, o ensino superior. Conforme Oliveira (2006) explica, é a dinâmica do deslocamento de populações sistematicamente excluídas que agora estão “progredindo” no interior do sistema. Sendo assim, a necessidade de maior oferta do ensino superior tem delineado, nos últimos anos, o rumo das políticas públicas educacionais.

No Brasil, o governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) alavancou a oferta de vagas no ensino superior, tônica mantida no governo de Luís Inácio Lula da Silva (2003- 2010). Sendo assim, pode-se afirmar que os governos eleitos via sistema democrático representativo configuram o grande marco da sua expansão, independentemente de seus fundamentos políticos-discursivos (GOMES; MORAES, 2012).



Na mesma época iniciou-se no país a ampliação da oferta de cursos de Educação Superior, seguida mais tarde pela criação do Sistema de Seleção Unificada (SISU) para Ingresso nos Cursos de Graduação. Conforme Marques (2013, p. 72) sintetiza: A partir de 2002, começa-se a perceber notável mudança na política para a educação superior com forte investimento nas universidades públicas federais: criação de novas universidades, ampliação das existentes, criação de novos cursos, contratação de professores e criação de novos *campi*.

Políticas de ações afirmativas buscam promover a inclusão de discentes de camadas da população tradicionalmente fora da educação superior. Assim, enquanto as matrículas nas instituições de educação superior estaduais e municipais sofrem um recuo, sobretudo nos três últimos anos deste período, com as federais ocorre o contrário; nestas registra-se elevação da matrícula.

É neste contexto de ampliação de vagas na rede federal que o IFAM se inclui, iniciando a oferta de cursos superiores no período de expansão da oferta e interiorização da educação superior. Desde o início de suas atividades, a permanência e o êxito dos discentes tem sido motivo de preocupação, uma vez que a comparação entre o quantitativo de ingresso e de êxito dos discentes aponta para um profundo quadro de desequilíbrio. O alto índice de evasão em todos os níveis de sua atuação (...) o que repercute em desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos (SILVA FILHO, 2007).

Vale ressaltar que os Institutos Federais visam ofertar diferentes níveis e modalidades de educação profissional, voltados para a articulação entre o pensar e o agir, a um público heterogêneo. A proposta da Rede Federal está voltada para uma formação integral comprometida com o desenvolvimento social, produtivo e cultural local, articulado com um novo projeto social emancipador, que transforma vidas e realidade social. Assim, ao propor uma educação técnica de formação integral não fragmentada, bem como, ao ofertar uma verticalização com a finalidade de proporcionar uma formação continuada, oportuniza-se maior democratização de acesso à educação nas mais diversas modalidades e níveis de ensino. No entanto, para o cumprimento de seus objetivos institucionais, faz-se necessária não apenas a democratização de acesso, mas também a permanência e o êxito dos discentes que ingressam na Instituição.



O Tribunal de Contas da União (TCU) em 2015, realizou um levantamento de informações nacionais sobre a evasão e a retenção, e detectou fragilidades no processo educacional. Dessa maneira fez recomendações à Secretaria de Educação Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC) para elaboração de estratégias para solucionar o problema de evasão na Rede Federal. Sabe-se, contudo, que o problema da evasão não é um problema especificamente brasileiro. Diante de um movimento que abrange determinações de caráter histórico, cultural, econômico, pedagógico e singulares de limitações para permanência e êxito dos discentes, tem-se desenhado um cenário preocupante de evasão nos níveis da educação básica, em especial no ensino médio, e da educação superior, sobretudo na graduação. Percebe-se aí, um grande desafio de proporções internacionais.

Em articulação com o compromisso assumido em sua função social, o IFAM é caracterizado e identificado como uma instituição inclusiva e propulsora de educação de qualidade social e de práticas democráticas na educação profissional e tecnológica no Estado do Amazonas.

Ao se considerar o foco de atuação na educação profissional e tecnológica e a necessária articulação com o mundo do trabalho e com as demais relações sociais imbricadas no fazer pedagógico desta instituição, é imperativo a preocupação com a inserção profissional dos discentes e egressos, assim como é válida a preocupação com o desenvolvimento humano no entorno dos diversos *campi* ou desenvolvimento local.

Diante dos compromissos assumidos na função social, no currículo institucional e da compreensão de educação como direito universal é primordial que o IFAM busque soluções e execute ações sistemáticas de acompanhamento psicopedagógico e social dos discentes de forma a superar as dificuldades identificadas no processo educativo, como a reprovação, a repetência e a evasão nos Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Discentes do IFAM nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

A partir dessas constatações e seguindo as instruções da Nota Informativa 138/2015/DPE/DDR/SETEC/MEC, o IFAM instituiu a Comissão Interna para Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Discentes, no âmbito sistêmico, com grupos de trabalho em cada Campus, com objetivo principal de, a partir do



diagnóstico qualitativo por *Campus* e por curso, propor, por meio de um Plano Estratégico, medidas para superar a evasão e a retenção/reprovação dos discentes.

A elaboração desse documento é, pois, resultado de um processo coletivo, em que os *campi* foram instados a realizar diagnósticos locais sobre evasão e retenção/reprovação em cursos técnicos e de graduação, e a participar, por meio do envolvimento direto de representantes, de uma oficina para consolidar uma proposta para este Plano Estratégico.

3. BASE CONCEITUAL

Fundamental para o exercício da cidadania, o acesso à Educação é enfatizado como direito por inúmeros documentos, protocolos, tratados e acordos nacionais e internacionais. A legislação brasileira corrobora tal direito, em sua Constituição Federal, colocando a educação ao lado de outros direitos como saúde, trabalho, moradia, lazer, assistência e segurança:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988, art. 205).

Destaca-se que mais que garantir o direito à Educação, é necessário que o ensino seja ministrado com base nos princípios de igualdade das condições de acesso e permanência, liberdade de aprendizado, ensino e pesquisa, gratuidade do ensino, valorização dos profissionais, garantia do padrão de qualidade e fortalecimento da democracia nos espaços educativos (BRASIL, 1988, art. 206).

Além disso, é necessário promover o acesso universal para todas as pessoas, pois este é o princípio fundamental que sustenta todas as ações educativas (UNESCO, 2010). Sendo assim, os esforços empreendidos para o avanço da educação desde o ano 2000, após a Declaração de Dakar, tornaram-se quase sinônimo da busca pelo direito à educação e da garantia de que cada ser humano vivencie a escola (UNESCO, 2015).

Reconhece-se, dessa forma, que desde o ano 2000 houve um progresso da educação, registrando-se significativa melhora e expansão neste direito. No entanto, ainda



são observados e registrados altos e negativos índices no que se refere à retenção e à evasão em diversas regiões do mundo, e a realidade no Brasil não é diferente.

A evasão escolar tem sido associada a situações tão diversas quanto a retenção e repetência do aluno na escola, a saída do aluno da instituição, a saída do aluno do sistema de ensino, a não conclusão de um determinado nível de ensino, o abandono da escola, entre outras situações (DORE, R.; LÜCHER, A. Z., 2011).

De acordo com Jordan, Lara, Mc Partland, 1996 *apud* Dore, R.; Lücher, A. Z. 2011, é necessário distinguir pelo menos três dimensões conceituais na investigação da evasão escolar: 1. Níveis de Escolaridade em que ela ocorre, se na educação básica, média ou superior; 2. Tipos de Evasão, como a descontinuidade, o retorno, a não conclusão definitiva, dentre outras; 3. Razões que motivam a evasão como, por exemplo, a escolha de outra escola, um trabalho, o desinteresse pela continuidade de estudos, problemas na escola, problemas pessoais ou problemas sociais.

Outra dimensão importante no que tange à evasão e retenção escolar, refere-se à análise das causas e condições que a influenciam. Não se sustenta mais o discurso de que fatores individuais do aluno, como a falta de interesse e limitações de aprendizagem, são os principais responsáveis pelos altos índices de evasão. É necessário incluir nessa discussão o papel da família e a influência da dinâmica familiar; o contexto social em que o aluno está inserido e sua situação socioeconômica; as limitações e inadequações das metodologias e dos recursos da instituição de ensino, dentre outros fatores.

Diante disso, é fundamental que as instituições de ensino revisem constantemente suas estratégias em prol da permanência e do êxito dos seus alunos. No âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, faz-se necessária a elaboração e execução de ações eficazes de permanência e êxito, além do aperfeiçoamento das já existentes, no sentido da redução dos percentuais elevados de retenção e evasão, estabelecendo, conseqüentemente, qualidade na aprendizagem.

Para tanto, é importante conceituar a educação como uma prática holística, multidimensional, que exige atenção constante e contínuo desenvolvimento. Promover uma cultura de qualidade na aprendizagem exige conteúdos e meios de implementação relevantes, avaliação de necessidades centrada no educando, aquisição de múltiplas



competências e conhecimentos, profissionalização dos educadores, enriquecimento dos ambientes de aprendizagem e empoderamento de indivíduos e comunidades.

Nesse ínterim, a educação inclusiva exerce papel fundamental para a realização do desenvolvimento humano, social e econômico. Preparar todos os indivíduos para que desenvolvam seu potencial contribuindo significativamente para incentivá-los a conviver em harmonia e com dignidade. Diante disso, não pode haver exclusão decorrente de idade, gênero, etnia, condição de imigrante, língua, religião, deficiência, ruralidade, identidade ou orientação sexual, pobreza, deslocamento ou encarceramento. É particularmente importante combater o efeito cumulativo de carências múltiplas. Devem ser tomadas medidas para aumentar a motivação e o acesso equitativo de todos (UNESCO, 2010).

Outro aspecto a ser considerado está relacionado à docência que deve ser apoiada por conteúdos curriculares relevantes e inclusivos que melhorem a aprendizagem, permitindo que os alunos com dificuldades acompanhem os demais, possibilitando a participação ativa de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, afinal, todos têm o direito de receber recursos de aprendizagem suficientes e apropriados.

É preciso também que estilos e métodos de ensino respondam muito melhor a diversos contextos culturais e de sala de aula. As políticas de linguagem na educação são particularmente importantes para uma aprendizagem eficaz. Para efetivação de tais ações, a gestão deve manter o compromisso com a equidade.

Por fim, entende-se que não se deve restringir às políticas de acesso e às ações para a permanência e o êxito somente ao discurso e elaboração de planos estratégicos. É indispensável o envolvimento coletivo de toda a Instituição na efetivação das ações, perpassando pelo ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, o direito à educação, previsto no artigo 6º da Constituição Federal, poderá estar sendo estendido concretamente a uma demanda maior da comunidade estudantil do IFAM.

4. OBJETIVOS



4.1 OBJETIVO GERAL

Promover ações sistêmicas e articuladas **no âmbito dos campi do IFAM** visando a elevação dos índices de acesso, permanência e êxito dos discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, em todos os níveis e modalidades de sua oferta.

4.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Diagnosticar as causas da evasão e retenção acadêmica, subsidiando ações afirmativas e desencadeadoras da elevação dos índices de permanência e êxito em todos os campi do IFAM;
- Acompanhar a implementação das ações relacionadas à permanência e êxito nos campi, viabilizando, quando necessário, intervenções sistêmicas;
- Integrar as equipes multiprofissionais, bem como os profissionais envolvidos nas ações pedagógicas referentes ao enfrentamento dos índices elevados de retenção e evasão dos cursos ofertados pelo IFAM;
- Colaborar para promoção da inclusão social, redução dos efeitos das desigualdades sociais e regionais nos diferentes contextos da Educação Profissional e Tecnológica;
- Enfatizar a importância do trabalho colaborativo na perspectiva da permanência e o êxito estudantil;
- Compreender a evasão e a retenção/reprovação como fenômenos que envolvem fatores multidimensionais (culturais, sociais, institucionais e individuais), e relacionar esse entendimento à complexidade do IFAM no cumprimento da sua função social.

5. INDICADORES/ DIAGNÓSTICO

5.1 DIAGNÓSTICO PROEJA: Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.



5.1.1 Indicadores **Quantitativos**

O direito à educação, assim como qualquer outro direito, não se dá de um dia para outro. O direito, em qualquer âmbito é uma conquista histórica que surge das necessidades de mudanças de uma determinada **sociedade (Silva, 2013)**. Assim também o direito à educação advém de lutas de classes, buscando a igualdade de oportunidades. O quadro a seguir retrata a luta persistente que a Educação de Jovens e Adultos – EJA trava diariamente para elevar os índices de elevação de escolaridade de seu público e assegurar o seu direito à educação **no âmbito do IFAM**.

Quadro 1 – Levantamento Situacional por Campus – PROEJA IFAM 2015

CAMPUS COARI				
CURSO	Nº DE TURMAS	MATRICULADOS	CONCLUDENTES	EVADIDOS (referente à entrada das turmas)
ADMINISTRAÇÃO	02	38	21	42
CAMPUS LÁBREA				
SECRETARIADO	01	18	18	07
CAMPUS MANAUS CENTRO				
EDIFICAÇÕES	03	68	08	75
MECÂNICA	03	60	20	55
CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL				
LOGÍSTICA	01	10	--	21
CAMPUS MANAUS ZONA LESTE				
MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	03	71	10	37
COMÉRCIO	01	05	05	06
CAMPUS MAUÉS				
RECURSOS PESQUEIROS	01	12	12	12
CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA				
ADMINISTRAÇÃO	01	42	--	--
CAMPUS TABATINGA				
AGROPECUÁRIA – PROEJA INDÍGENA	01	28	28	02
TOTAL				
CURSOS	Nº DE TURMAS	MATRICULADOS	CONCLUDENTES	EVADIDOS (referente à entrada das turmas)
10	17	310	122	257

Fonte: Sistema Acadêmico do IFAM.

A EJA, diante de tantas desigualdades que por vezes negam o direito à educação como meio de abertura que dá ao indivíduo uma chave de autoconstrução e de reconhecer-se como capaz de opções, é também a oportunidade de crescimento para o cidadão, um caminho de opções diferenciadas e uma perspectiva de crescente autoestima. Entretanto, no gráfico 1 observa-se que a oferta de turmas por curso no IFAM não tem



ultrapassado o quantitativo de 03 (três), apontando que não tem ocorrido um crescimento gradativo da mesma. Em mais de 50% dos *campi* que ofertam o PROEJA, permanece a oferta de 01 (uma) turma a cada período, ou seja, somente ocorre nova oferta quando acontece a conclusão da turma vigente, expressando a restrição do acesso do público de EJA nesses *campi*.

Gráfico 1 – Levantamento Situacional por *Campus* – PROEJA IFAM 2015

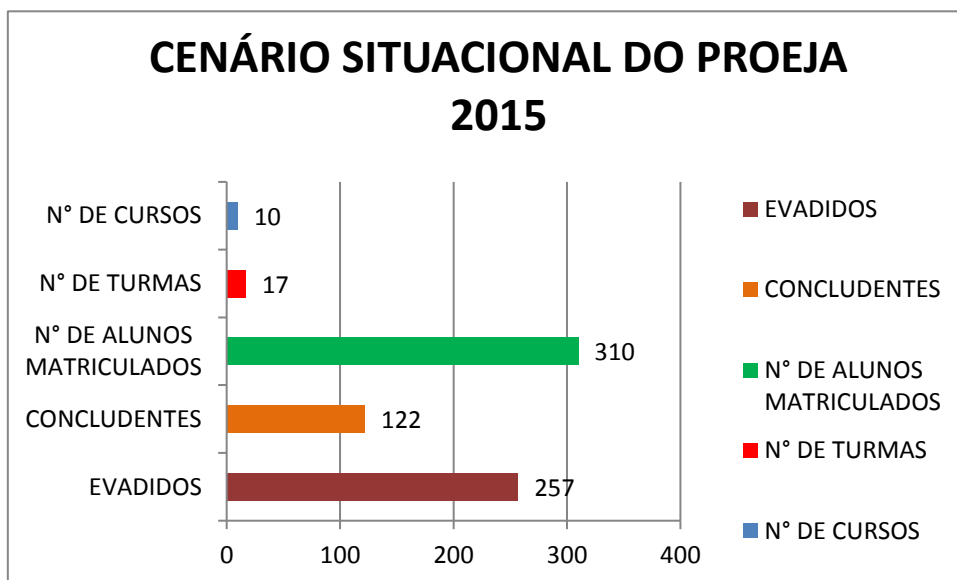
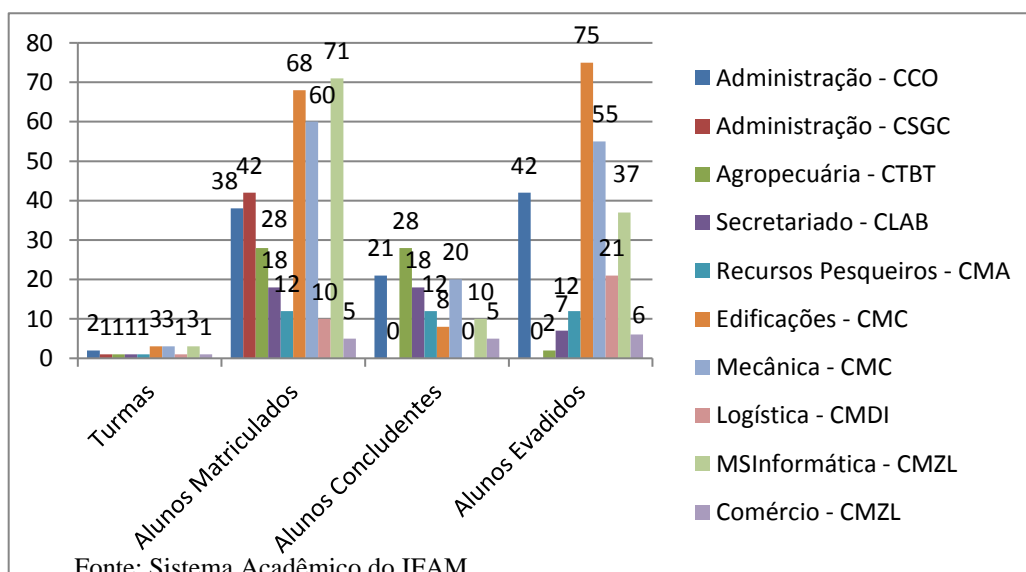


Gráfico 2 – Cenário Situacional do PROEJA 2015 – IFAM



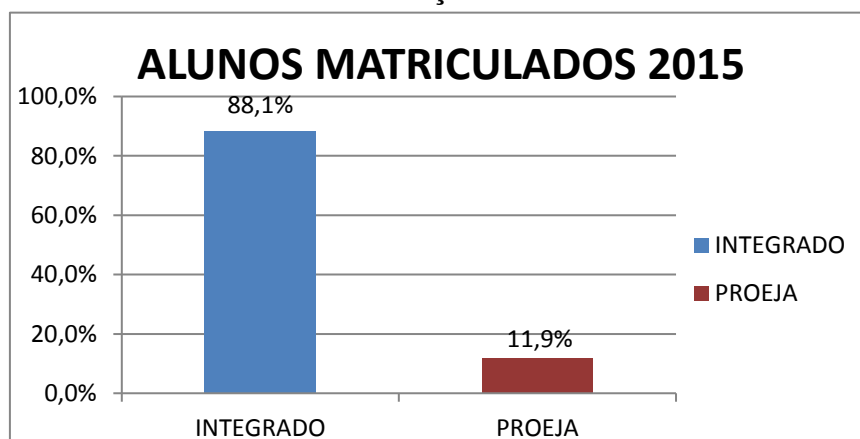
Fonte: Sistema Acadêmico do IFAM.



Mediante a observação do gráfico 2, evidencia-se que as políticas de gestão do IFAM relacionadas a permanência e êxito devem ocorrer continuamente, principalmente para o público de EJA, composto por sujeitos jovens e adultos que não seguiram uma trajetória linear em sua escolaridade e que sofrem, de forma mais imediata, as pressões socioeconômicas (Ferreira; Oliveira, 2012). A reinserção dos sujeitos de EJA no meio acadêmico deve ser considerada como desafio constante da Instituição, perpassando pelas políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Partindo de uma perspectiva crítica, pode-se compreender o PROEJA como um programa criado no limite do desenvolvimento da cidadania na sociedade contemporânea, exercendo uma dupla função: qualificação para o trabalho e promoção da justiça social. E, para que essa justiça social efetive-se no IFAM, faz-se necessária a universalização da oferta do PROEJA, devendo ocorrer em todos os *campi*, buscando atingir 25% de matrículas dos cursos Técnicos de Nível Médio na forma Integrada, atendendo a Meta 10 do Plano Nacional de Educação – 2014 a 2024.

Gráfico 3 – Matrícula de Educação de Jovens e Adultos 2015 – IFAM



Fonte: SISTEC

Os *campi* que se encontram em fase de implantação (Humaitá, Eirunepé, Itacoatiara, Tefé e *Campus* Avançado de Manacapuru) não ofertaram em 2016 cursos EJA-EPT, bem como outros 04 (quatro) da Fase 2 da expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, perfazendo um total de 09 (nove) *campi* que precisam identificar demanda social pertinente ao público de EJA, organizando a oferta de cursos que atendam as peculiaridades desse segmento, adequando ainda aos Arranjos Produtivos Locais (APL's).



Quadro 2 – Oferta PROEJA 2016 – IFAM

TOTAL DE CURSOS OFERTADOS POR EIXO TECNOLÓGICO – 2016			
EIXO TECNOLÓGICO	CURSO	CAMPUS	TOTAL DE TURMAS
Ambiente e Saúde	Meio Ambiente	Manaus Zona Leste	SEM TURMA
Controle e Processos Industriais	Eletrônica	Manaus Distrito Industrial	01
	Mecânica	Manaus Centro	03
Gestão e Negócios	Administração	Coari	01
		Parintins	SOMENTE EM 2017
		São Gabriel da Cachoeira	02
	Comércio	Manaus Zona Leste	SEM TURMA
	Logística	Manaus Distrito Industrial	02
Informação e Comunicação	Secretariado	Lábrea	SEM TURMA
	Informática	Lábrea	SEM TURMA
Infraestrutura	Manutenção e Suporte em Informática	Manaus Zona Leste	03
	Edificações	Manaus Centro	04
Recursos Naturais	Agropecuária	Tabatinga	SEM TURMA
	Recursos Pesqueiros	Maués	01
TOTAL	12	09	17
OFERTA CAMPI – 2016			
Total de <i>campi</i> com oferta PROEJA			06
Total de <i>campi</i> sem oferta PROEJA			09

Fonte: Sistema acadêmico

5.1.2 Indicadores **Qualitativos**

A elevação da escolaridade por meio do PROEJA perfaz caminhos tortuosos, revelando que a demanda de EJA continua enfrentando persistentemente as adversidades que lhe atinge, em busca do resgate ao direito à educação. Os quadros seguintes apontam as causas recorrentes da retenção e evasão e buscam listar medidas para redução dos percentuais negativos que insistem em acompanhar os cursos de EJA. Estes diagnósticos mostram ainda os descompassos entre sociedade e educação, pois várias das causas são oriundas das questões socioeconômicas, que precisam ser monitoradas e combatidas veementemente por ações eficazes.

Quadro 3 – Diagnóstico de Retenção PROEJA 2016

DIAGNÓSTICO RETENÇÃO EJA – IFAM	
Causas recorrentes da RETENÇÃO	Medidas para redução da RETENÇÃO
Vulnerabilidade socioeconômica	Acompanhamento psicossocial.
Dificuldade de compreensão do conteúdo devido o tempo fora da sala de aula	Reforço das disciplinas básicas no início dos semestres letivos.
Baixa autoestima	Trabalho por meio de palestras, atendimento individual.
Frequência irregular às aulas.	Acompanhamento contínuo da frequência e intervenção junto ao aluno.



Professores despreparados para trabalhar com o público adulto.	Formação continuada por meio de oficinas pedagógicas e oferta de especializações afins.
Desmotivação devido o cansaço do dia.	Acompanhamento psicopedagógico e palestras motivacionais.
Faltas e atrasos devido dificuldade de conciliar trabalho e estudo.	Acompanhamento psicopedagógico e palestras motivacionais; intervenções junto às empresas.

Fonte: Relatórios de Permanência e Êxito e PROEJA.

Quadro 4 – Diagnóstico de Evasão PROEJA 2016

DIAGNÓSTICO EVASÃO EJA – IFAM	
Causas recorrentes da EVASÃO	Medidas para redução da EVASÃO
Interferência de variáveis socioeconômicas	Acompanhamento psicossocial
Baixo rendimento escolar	Intervenção pedagógica junto aos professores e alunos
Dificuldade para conciliar estudo e trabalho	Acompanhamento psicopedagógico e palestras motivacionais; intervenções junto às empresas.
Professores com metodologia inadequada ao público de EJA	Oficina sobre metodologia adequada à EJA
Faltas e atrasos	Acompanhamento contínuo da frequência e intervenção junto ao aluno.
Tempo de duração do curso	Revisão dos planos de curso buscando adequação às peculiaridades da EJA.
Falta de identificação com o curso	Divulgação e entrevista com os candidatos ao processo seletivo.

Fonte: Relatórios de Permanência e Êxito e PROEJA.

5.1.3 ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PROEJA

A EJA é constituída por uma grande diversidade ~~grande~~ nos vários aspectos que a compõe e caracterizam-na, começando pela faixa etária, seguida pela situação econômica, social, cultural e porque não dizer religiosa. Mas, independente de todas essas situações, boa parte dos discentes que a compõe anseiam por uma formação que assegure inserção, reinserção e permanência no mercado de trabalho, o que assegura parte da dignidade humana. Entretanto, os baixos índices do Censo 2010 de discentes que chegam ao ensino médio expressam o quão é árdua a batalha para a realização desse anseio.

É preciso superar a etapa da obrigação da oferta de vagas exigida conforme legislação citada. Dessa forma, apesar do PROEJA buscar a reinserção de jovens e adultos no sistema acadêmico, um número significativo de discentes, conforme dados apresentados no I Seminário do PROEJA – IFAM 2015, mais uma vez, não tem conseguido elevar sua escolaridade e abandonam novamente sua trajetória escolar, o que explicita um real contexto de necessidades de ajustes na sua implementação, refletido nos grupos de trabalho, momento em que foram apresentadas propostas significativas para busca dessa mudança.

5.1.4 Ações e Metas



Quadro 5 – Ações e metas macro PROEJA 2016

Nº	AÇÕES MACRO	METAS		
		2016	2017	2018
01	Rever o Processo Seletivo dos discentes do IFAM, estabelecendo parcerias com associações profissionais, instituições públicas nas esferas estaduais e municipais visando o aumento da oferta de EJA no IFAM.	10%	20%	50%
02	Promover formação continuada, viabilizando a participação das coordenações do PROEJA e docentes em encontros, seminários, fóruns e outros eventos, contribuindo com a formação pedagógica em EJA e viabilizando a construção de um novo olhar para EJA no IFAM.	30%	60%	100%
03	Realizar visitas técnicas nos <i>campi</i> juntamente com o Núcleo de Políticas Etnoeducacionais, Afro-brasileira e Indígena – NUPEAI e Núcleo de Políticas da Educação do Campo – NUPEC, favorecendo a elaboração de projetos de elevação da escolaridade para trabalhadores experientes sem formação técnica.	80%	100%	■
04	Promover a revisão os planos de curso, adaptando-os aos Arranjos Produtivos Locais (APL's) de sua região, ofertando cursos mais atrativos.	20%	40%	100%
05	Criar o Fórum EJA do IFAM, com representantes de todos os <i>campi</i> , ampliando a participação nas decisões macro das ações a serem desencadeadas no IFAM quanto à EJA.	30%	60%	100%
06	Monitorar os índices e causas da evasão e retenção nos cursos do PROEJA, buscando a realização de intervenções junto com a CSAE e elevação dos índices de conclusão.	40%	60%	100%

Fonte: Relatórios de Permanência e Êxito / PROEJA / PDI – IFAM.

Quadro 6 – Ações e metas – Campus – PROEJA 2016

Nº	AÇÕES – CAMPUS	METAS		
		2016	2017	2018
01	Realizar visitas técnicas às comunidades indígenas e do campo juntamente com o Núcleo de Políticas Etnoeducacionais, Afro-brasileira e Indígena – NUPEAI e Núcleo de Políticas da Educação do Campo – NUPEC, favorecendo a elaboração de projetos de elevação da escolaridade para trabalhadores experientes sem formação técnica.	20%	40%	60%
02	Revisar os planos de curso, adaptando-os aos Arranjos Produtivos Locais (APL's) de sua região, ofertando cursos mais atrativos.	20%	40%	100%
03	Adequar os processos seletivos favorecendo o atendimento às especificidades das demandas sociais.	30%	60%	100%
04	Ampliar o atendimento psicossocial aos discentes em situação de vulnerabilidade social.	30%	50%	80%
05	Fomentar a participação discente em eventos técnicos e científicos por meio da pesquisa e extensão.	10%	20%	40%
06	Desenvolver o acompanhamento contínuo dos discentes com problemas recorrentes de assiduidade e retenção.	30%	50%	100%
07	Realizar periodicamente os conselhos de classe, buscando a identificação do diagnóstico e prognóstico pertinente às situações desfavoráveis a permanência e êxito.	10%	50%	100%
08	Desenvolver projetos de suporte à aprendizagem visando a redução dos índices de retenção e evasão.	20%	40%	80%
09	Assegurar a realização das aulas práticas, ampliando as possibilidades de avaliação discente por meio de experiências acumuladas.			
10	Elaborar horários acadêmicos viabilizando a sequência dos alunos retidos.			

Fonte: Relatórios de Permanência e Êxito / PROEJA / PDI – IFAM.



5.2 DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO - FORMA INTEGRADA, SUBSEQUENTE E CONCOMITANTE

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia possuem um papel social peculiar, considerando que 50% das vagas a serem ofertadas por esses Institutos devem ser destinadas, prioritariamente, à oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada, contribuindo para a articulação entre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Ensino Médio, assim como à Educação de Jovens e Adultos.

Ressalta-se que essa obrigatoriedade legal traduz-se em um importante reforço a uma das finalidades centrais da atual política de Educação Profissional e Tecnológica - EPT, que consiste no fortalecimento da relação entre a EPT e a Educação Básica. Destaca-se ainda que essa importante missão dos Institutos Federais representam possibilidades concretas de inserção do jovem e adulto trabalhador no mundo do trabalho e no contexto da ciência, da tecnologia, do trabalho e da cultura, compreendidas como dimensões indissociáveis da formação humana.

No sentido de contribuir para a consolidação do perfil do egresso dos Cursos Técnicos de Nível Médio ofertados pelo IFAM e imbuídos na promoção de Formação Humana Integral aos discentes, a Diretoria Sistêmica de Ensino Médio e Técnico tem auxiliado os *campi* na/no:

- atualização das diretrizes e regulamentos dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- orientação e apoio aos *campi* na execução dos regulamentos, normas e demais demandas no âmbito dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- acompanhamento do desenvolvimento de projetos e programas, no âmbito dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, acordados com órgãos governamentais;
- acompanhamento do trâmite de processos internos relacionados aos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- proposição de normas e editais decorrentes das atividades de ensino;
- organização de fóruns, reuniões, web conferências e encontros visando a capacitação, a divulgação e integração dos diversos setores educacionais nos *campi*;

Essa conjugação de ações intencionam promover o desenvolvimento educacional dos discentes do Instituto, primando pela permanência e êxito dos mesmos até a



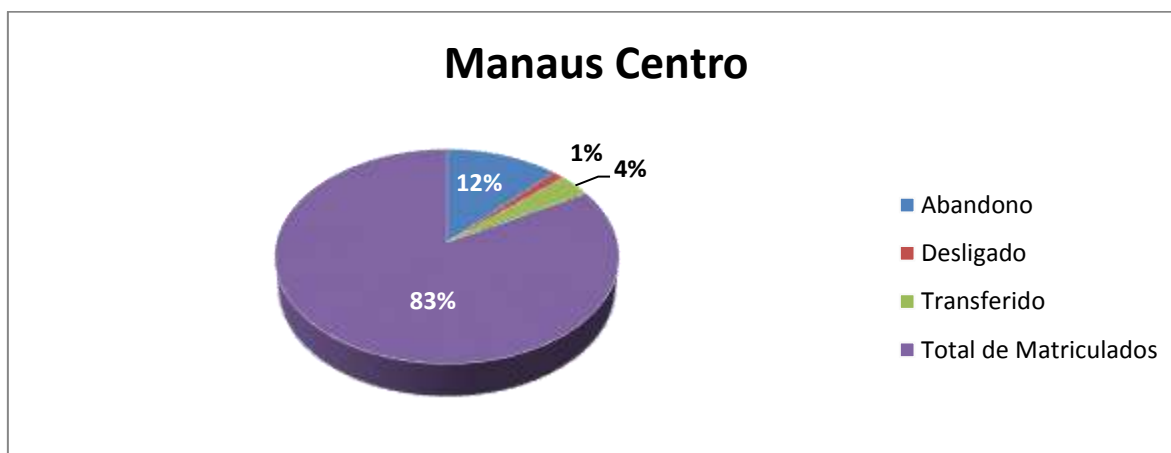
conclusão de seus respectivos cursos.

O Quadro abaixo apresenta alguns indicadores:

QUADRO SITUACIONAL DOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA INTEGRADA				
CAMPUS	DISCENTE			TOTAL DE MATRICULADOS
	ABANDONO	DESLIGADO	TRANSFERIDO	
Manaus Centro	329	34	95	2.271
Manaus Distrito Industrial	174	39	170	1.348
Manaus Zona Leste	199	34	178	1.544
Coari	116	82	99	1.013
Eirunepé	21	02	02	200
Presidente Figueiredo	35	06	66	485
Humaitá	13	08	09	372
Itacoatiara	0	0	04	75
Lábrea	59	31	117	914
Maués	76	07	121	849
Parintins	39	04	91	793
São Gabriel da Cachoeira	226	05	126	1.348
Tabatinga	33	13	112	806
Tefé	05	0	26	281
Campus Avançado de Manacapuru	Não foi contabilizado considerando a não oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada pelo referido <i>Campus</i> .			

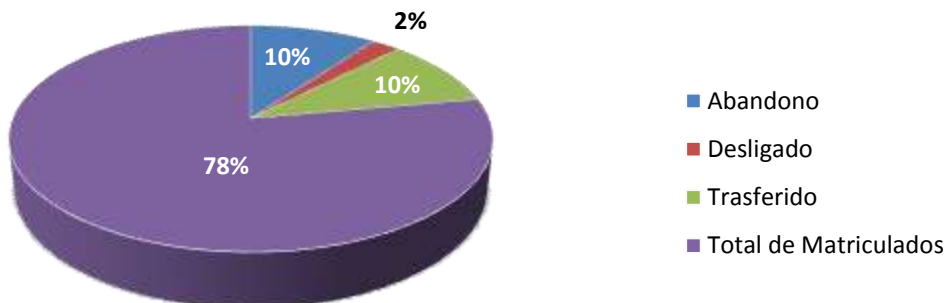
Fonte: Dados extraídos do SISTEC.

Gráfico Situacional Em gráfico podemos verificar o seguinte panorama nos *campi* do IFAM:

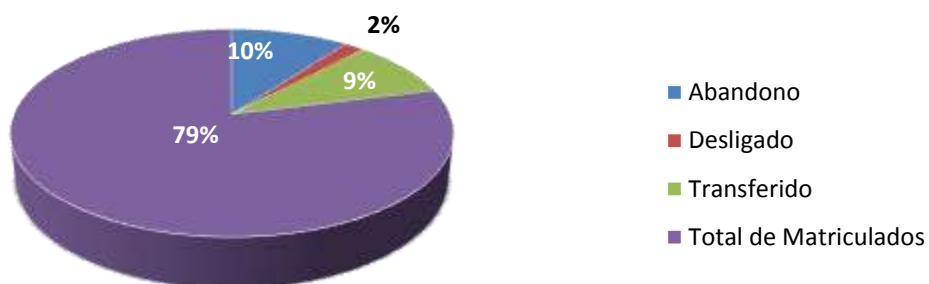




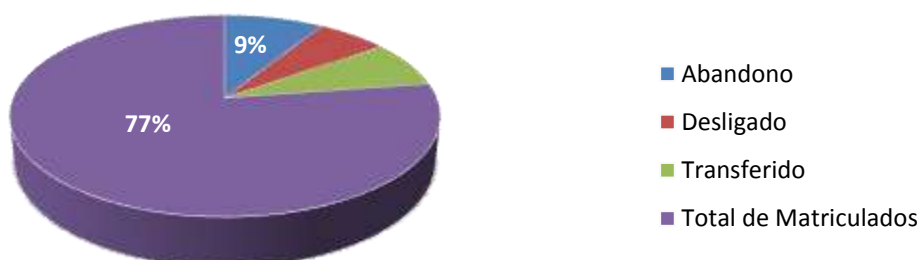
Manaus Distrito Industrial



Manaus Zona Leste

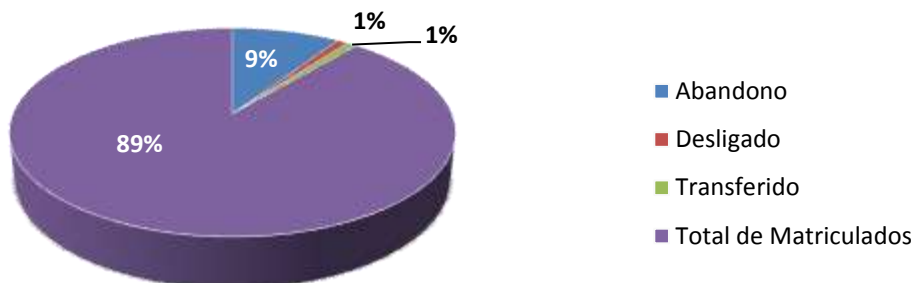


Coari

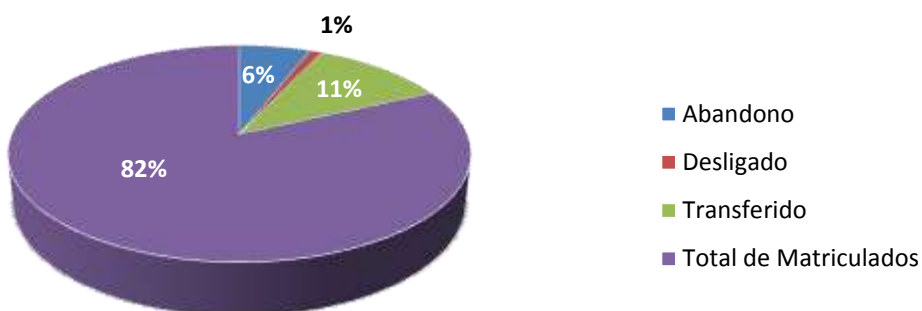




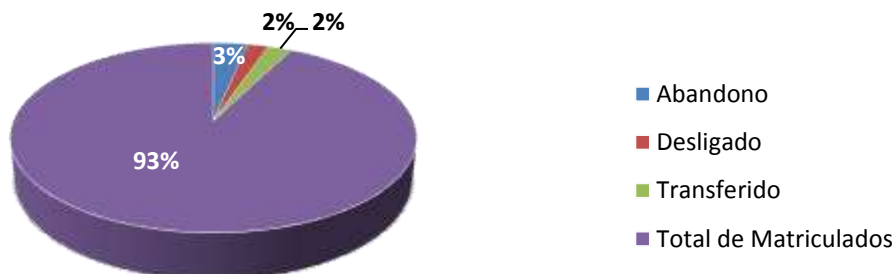
Eirunepé

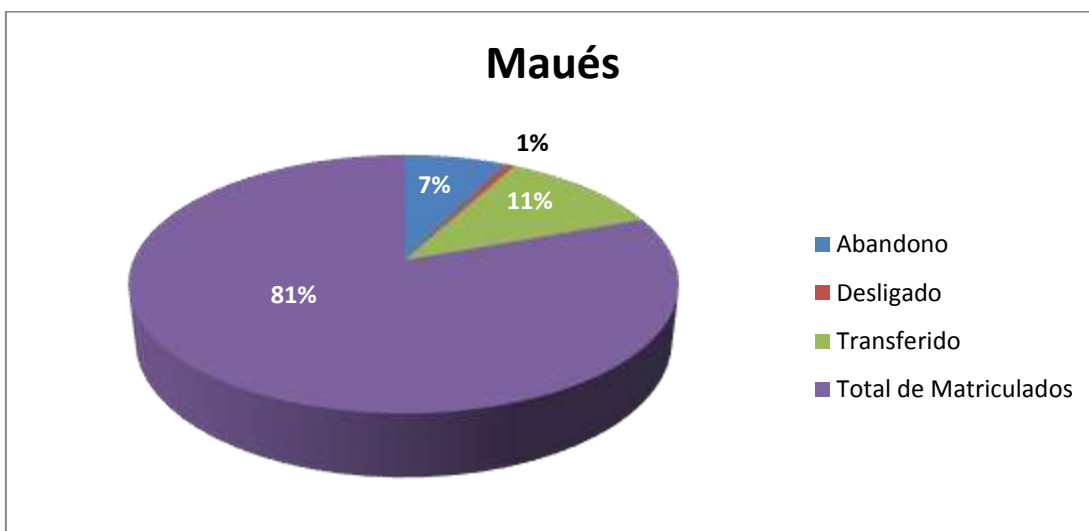
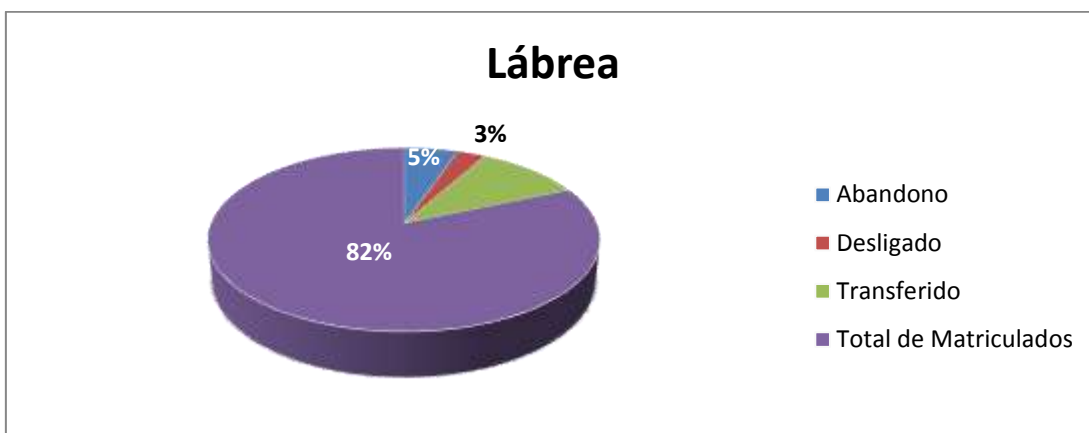
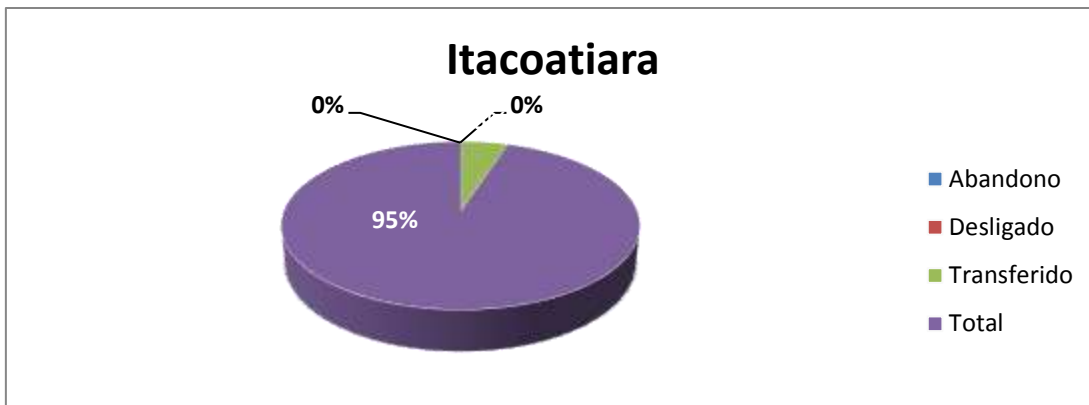


Presidente Figueiredo



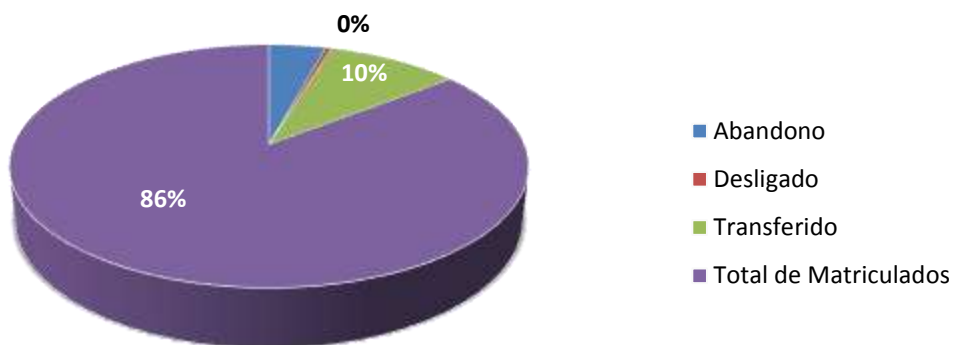
Humaitá



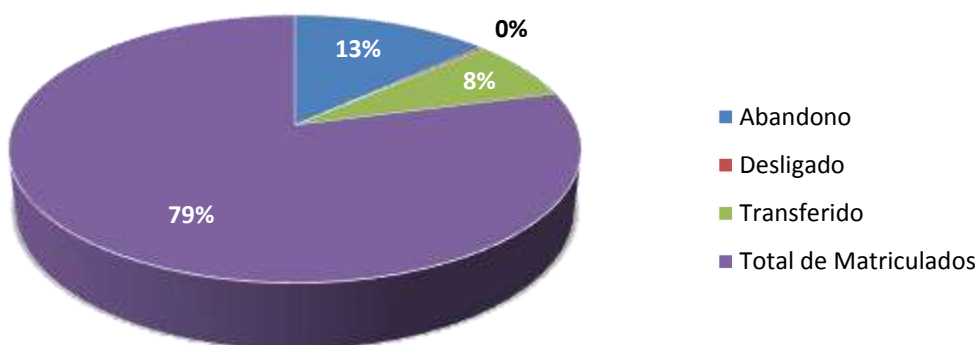




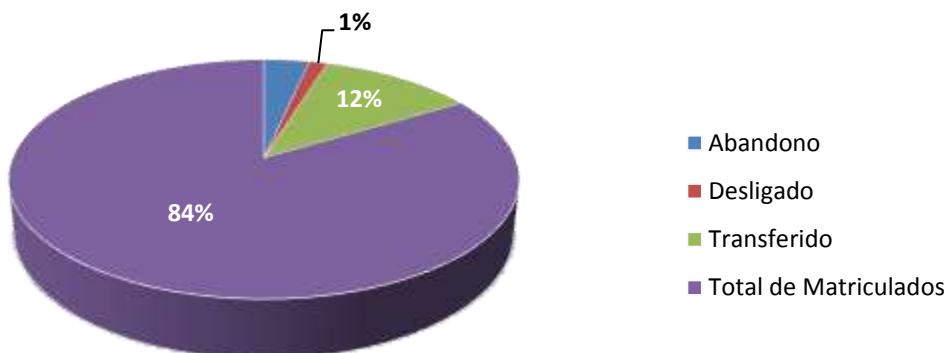
Parintins

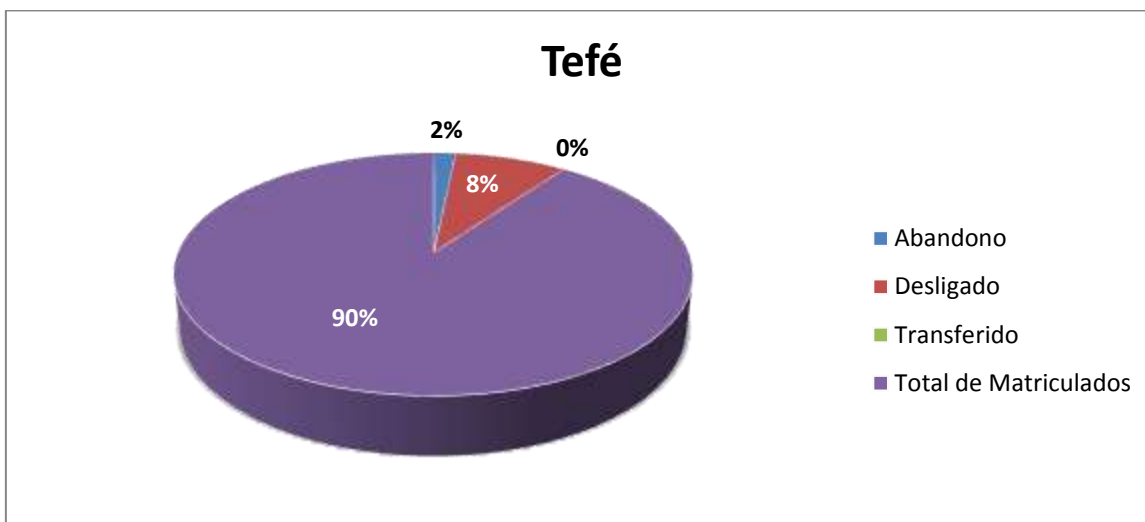


São Gabriel da Cachoeira



Tabatinga



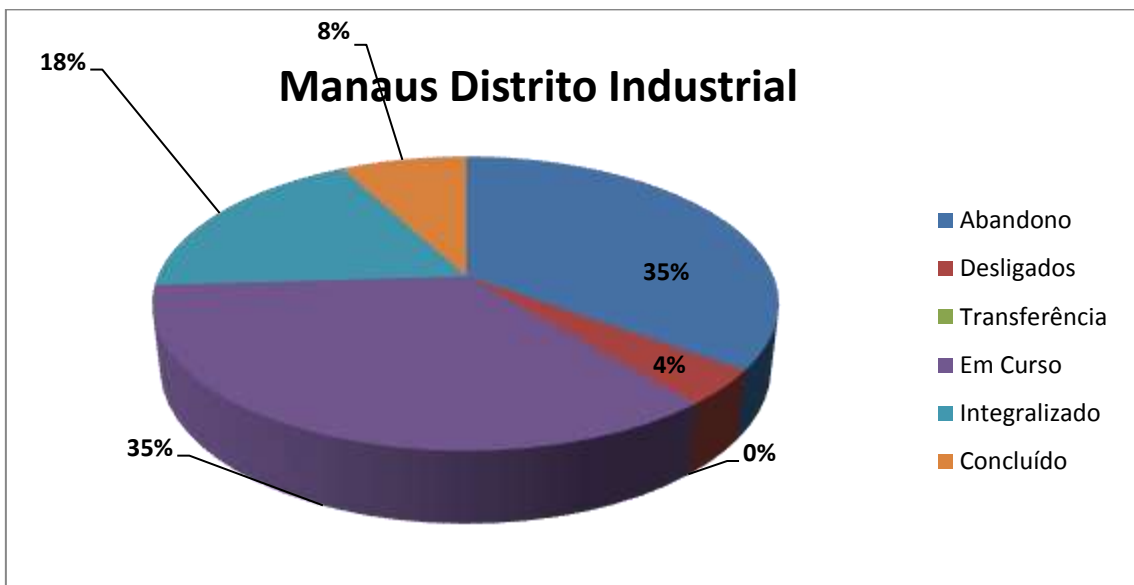
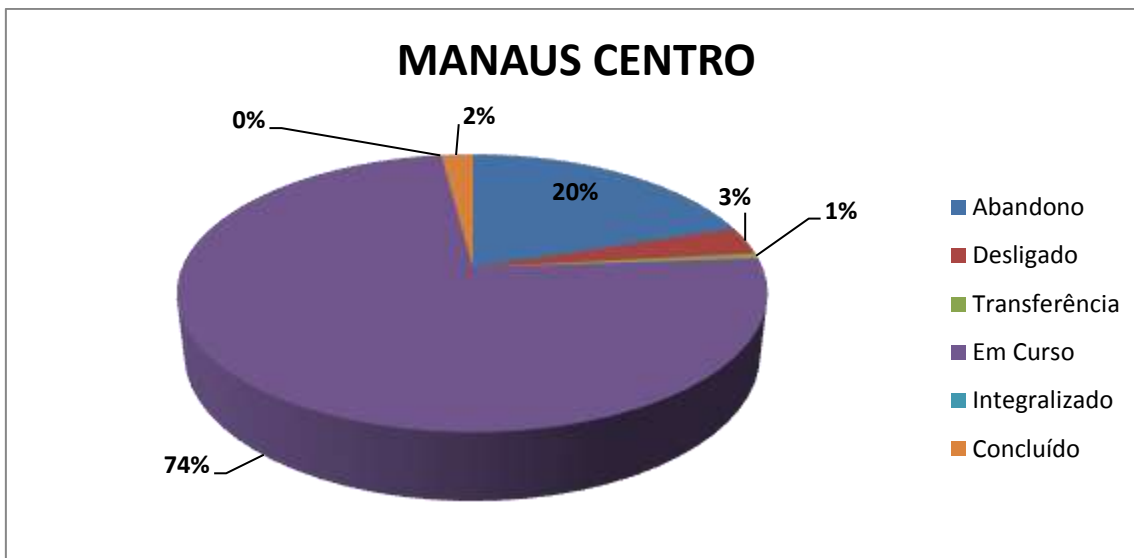


Fonte: Dados extraídos do SISTEC.

QUADRO SITUACIONAL DOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA SUBSEQUENTE - PRESENCIAL							
CAMPUS	ANO BASE 2015						
	ABAND.	DESLIG.	TRANSF.EXT.	EM CURSO	INTEGRALIZOU	CONCLUÍDO	TOTAL
Manaus Centro	68	11	02	251	-	07	339
Manaus Distrito Industrial	54	06	-	54	28	12	154
Manaus Zona Leste	14	06	-	119	09	51	199
Coari	28	38	01	09	68	15	159
Eirunepé	46	-	01	32	-	-	79
Presidente Figueiredo	69	31	06	51	32	36	225
Humaitá	107	-	-	203	-	66	376
Itacoatiara	99	19	01	100	40	18	277
Lábrea	92	23	-	183	80	35	413
Maués	42	1	03	68	-	46	160
Campus Avançado Manacapuru	21	01	-	92	-	-	114
Parintins	-	04	01	236	01	-	242
São Gabriel da Cachoeira	140	-	01	178	-	48	367
Tabatinga	41	-	-	191	20	-	252
Tefé	56	-	-	169	-	11	236
Total	877	140	16	1936	278	345	3592

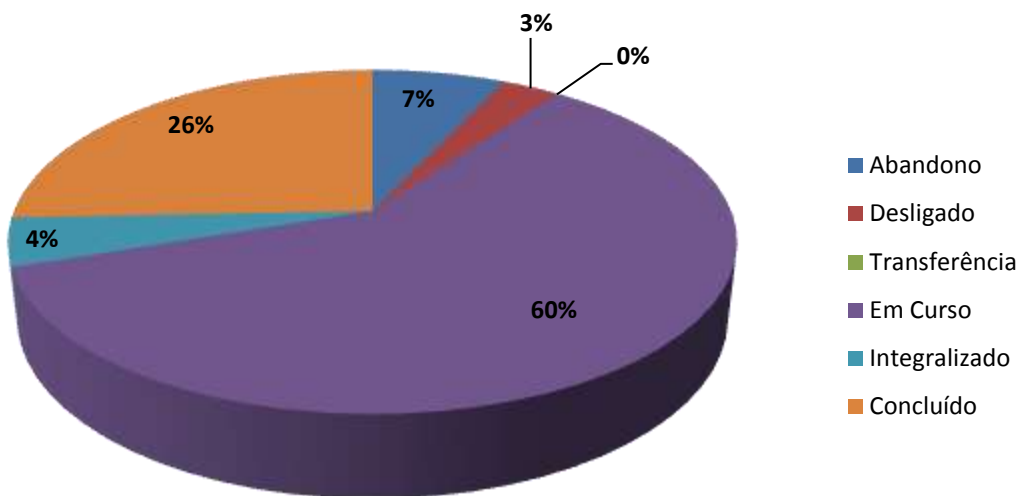


GRÁFICOS SITUACIONAIS DOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA SUBSEQUENTE – PRESENCIAL

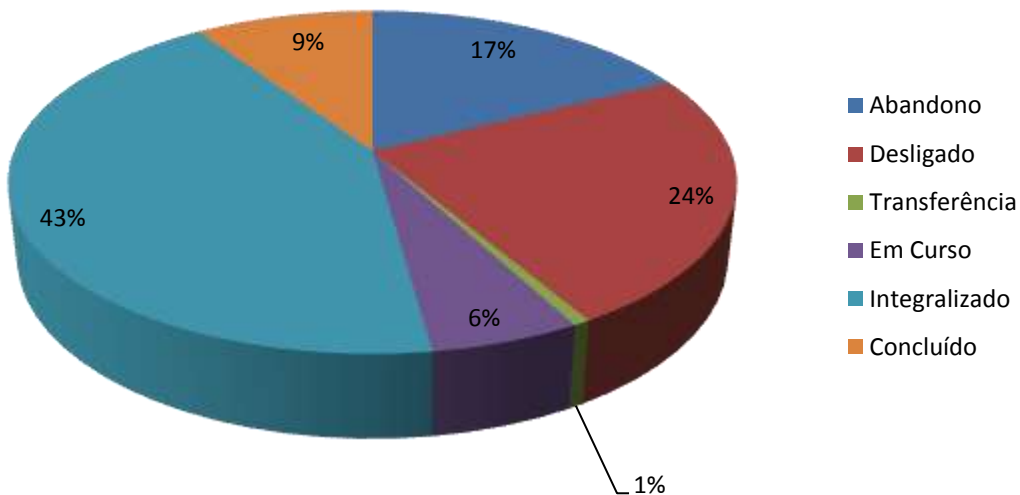


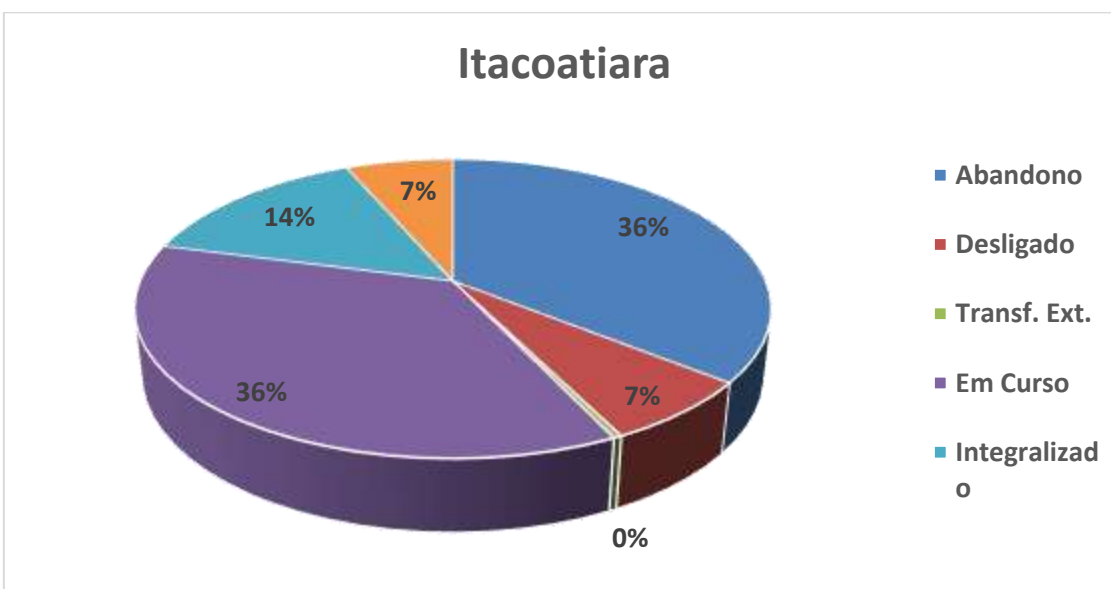
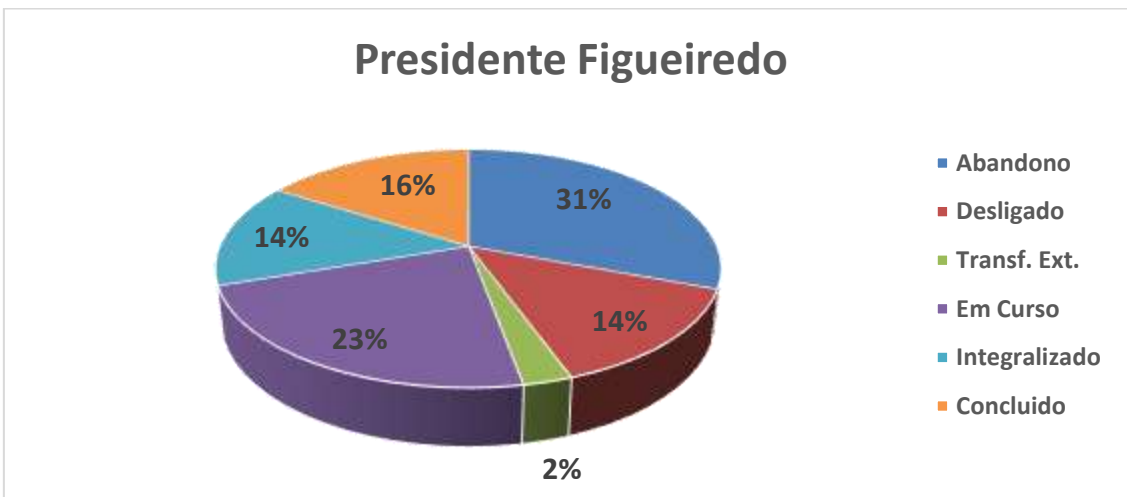
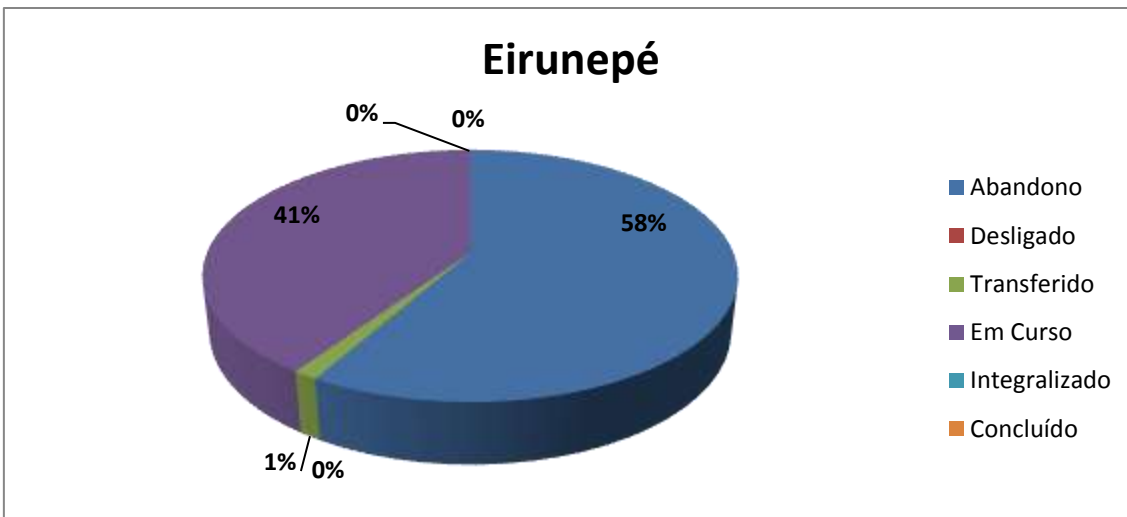


Manaus Zona Leste



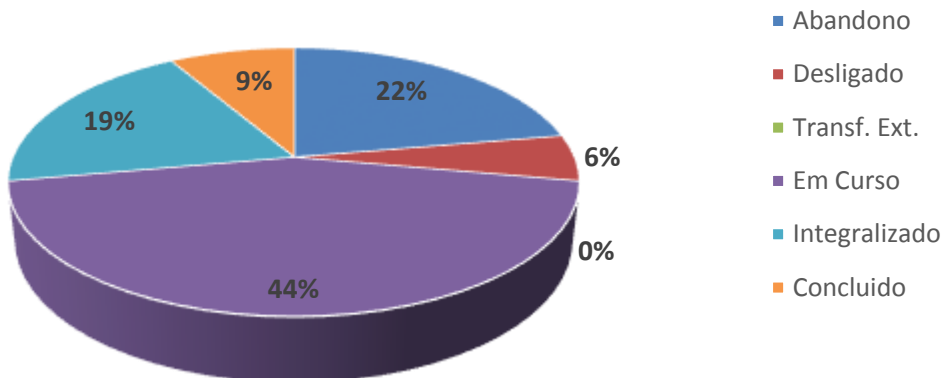
Coari



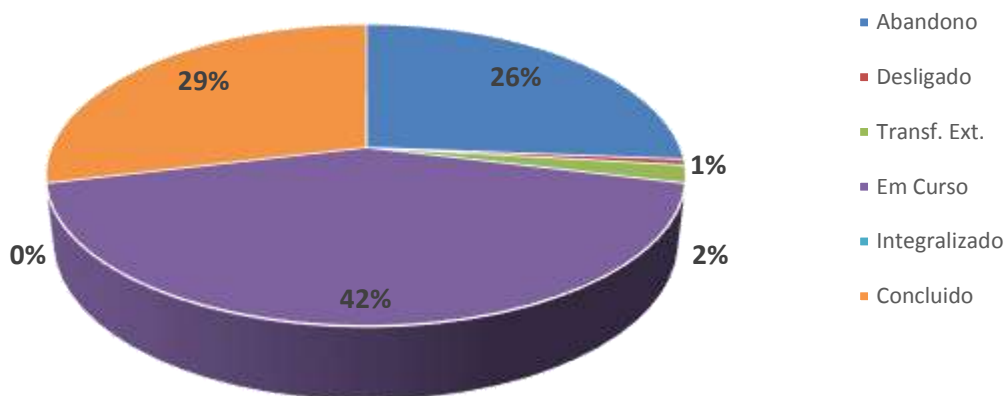




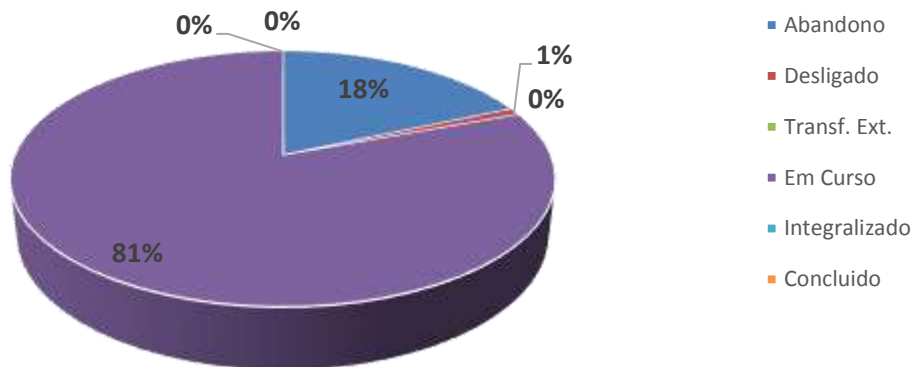
Lábrea

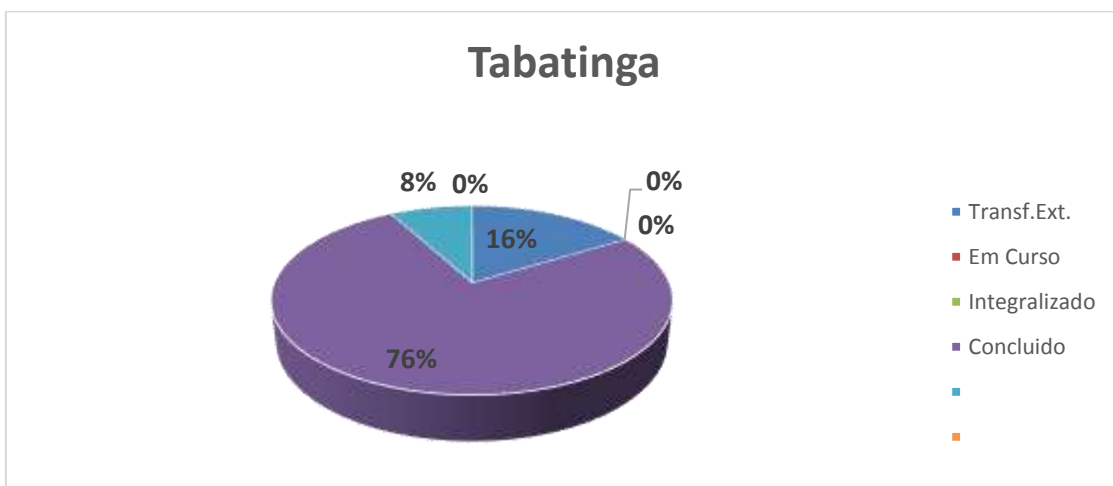
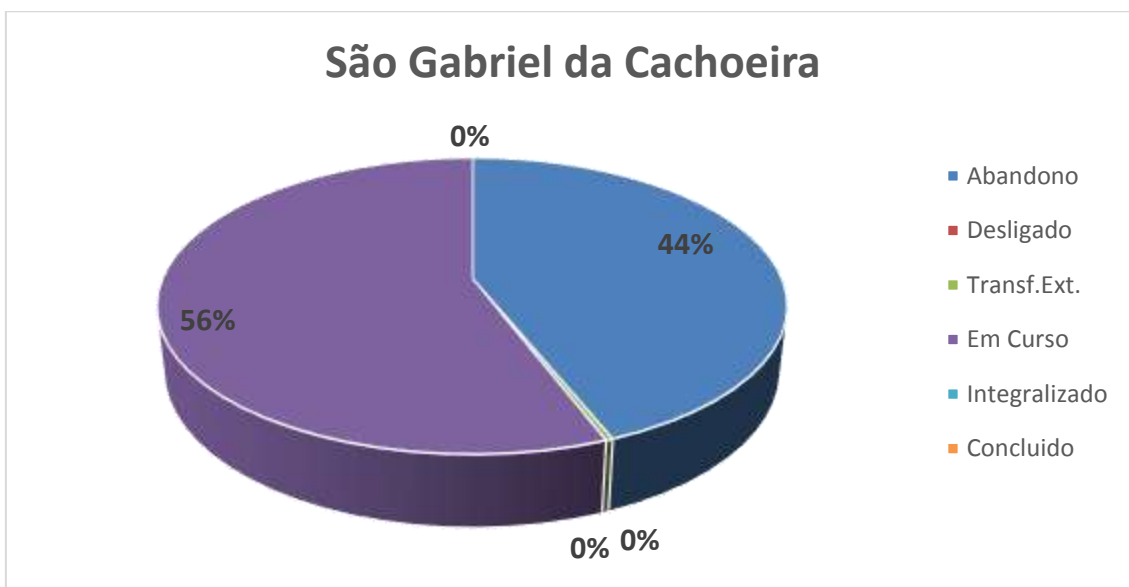
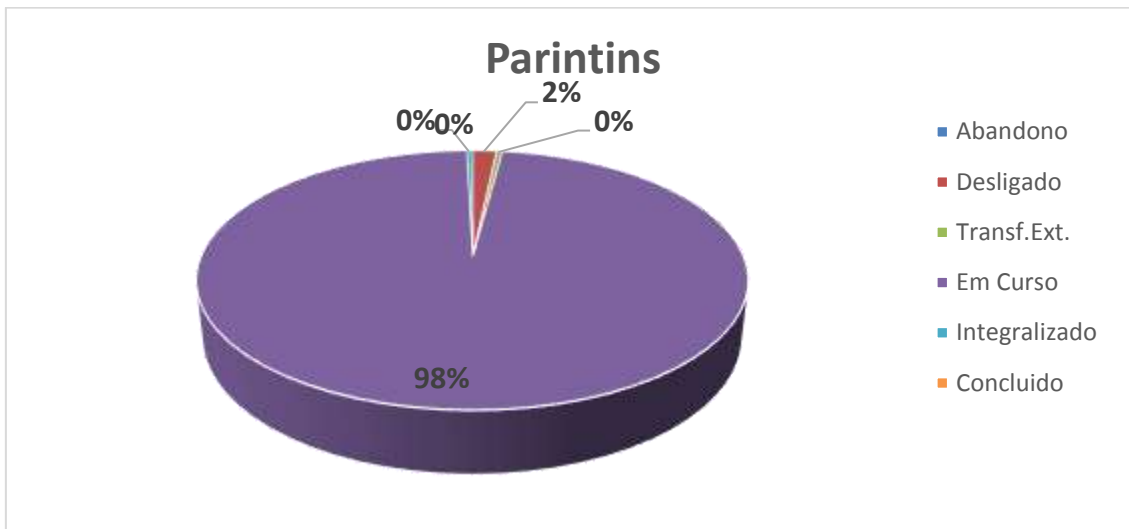


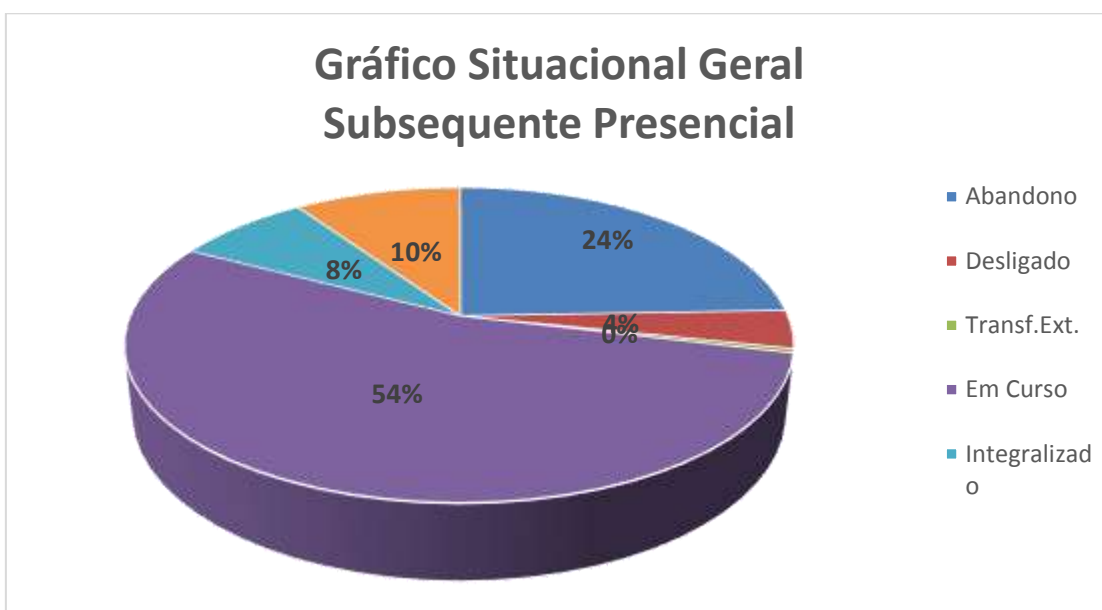
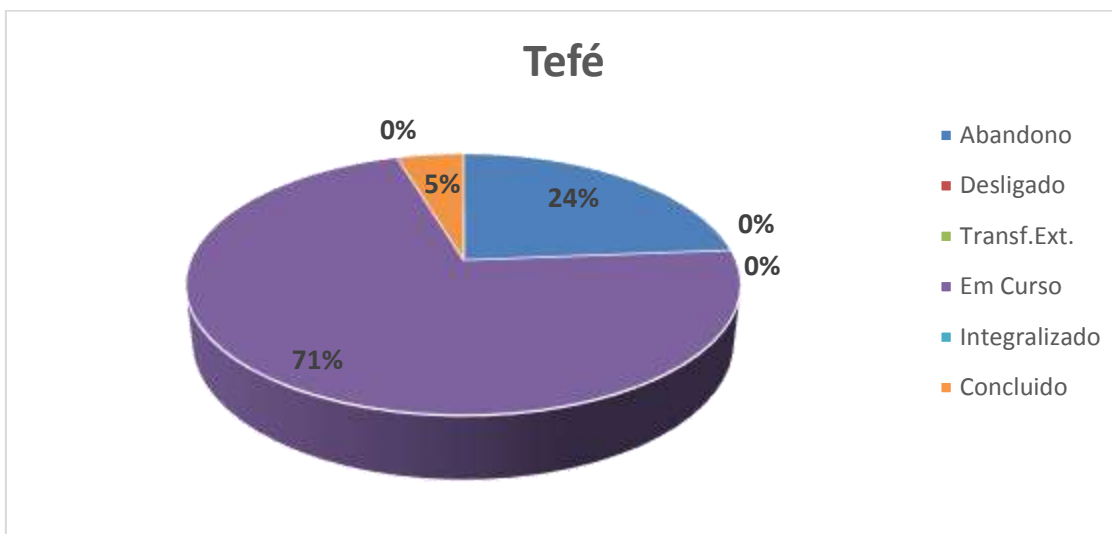
Maués



C.A. Manacapuru







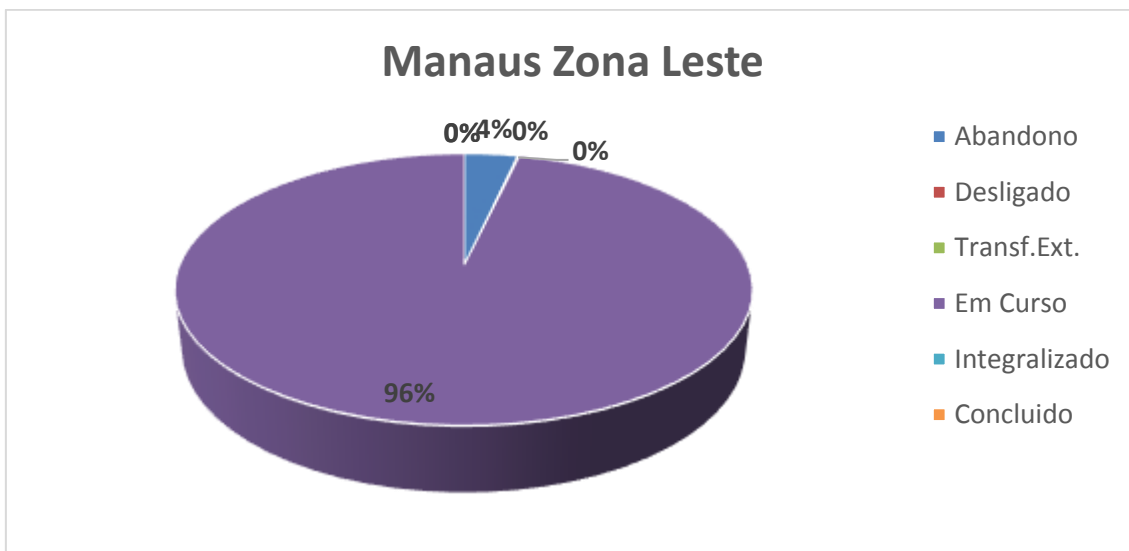
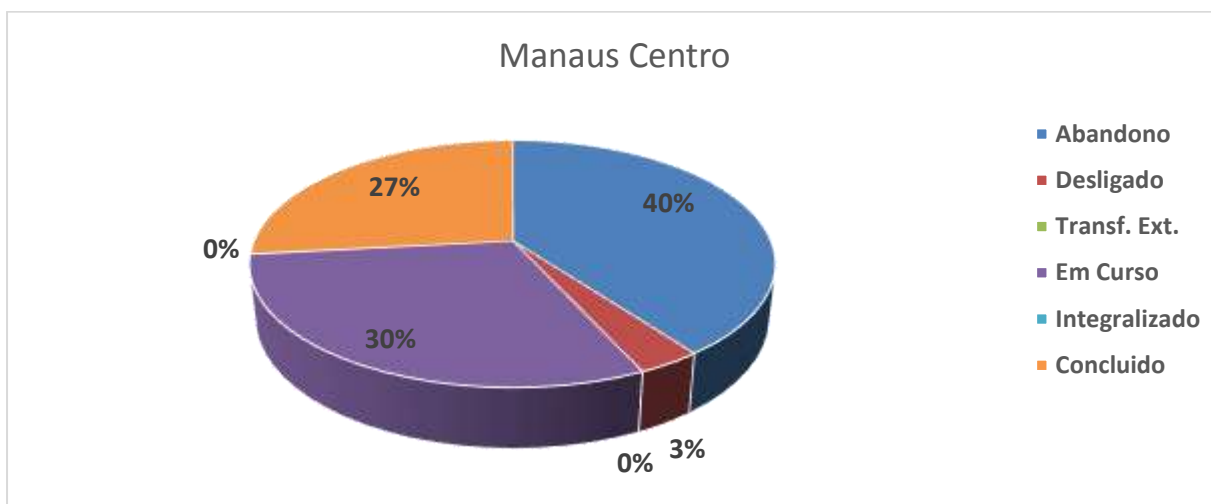
QUADRO SITUACIONAL DOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA SUBSEQUENTE – A DISTÂNCIA							
CAMPUS	ANO BASE 2015						
	ABAND.	DESLIG.	TRANSF.EXT.	EM CURSO	INTEGRALIZOU	CONCLUÍDO	TOTAL
Manaus Centro	439	37	-	331	01	294	1102
Manaus Zona Leste	-	-	-	761	-	-	761
Coari	151	-	01	-	120	22	294
Presidente	79	13	-	75	10	04	181



Figueiredo							
Humaitá	-	-	-	347	-	-	347
Lábrea	86	04	-	63	21	63	237
Maués	-	-	-	151	-	-	151
Parintins	49	-	-	29	23	-	101
Tabatinga	-	01	-	39	-	-	40
Tefé		02		33			35

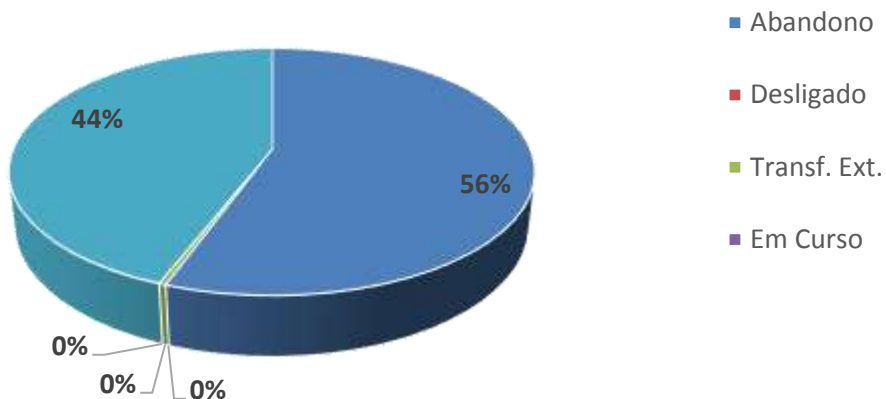
Fonte: Dados extraídos do SISTEC.

GRÁFICOS SITUACIONAIS DOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA SUBSEQUENTE – MODALIDADE A DISTÂNCIA

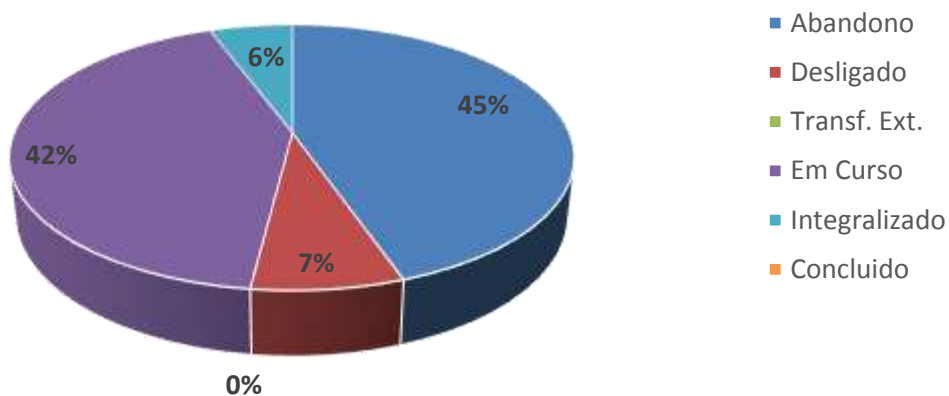




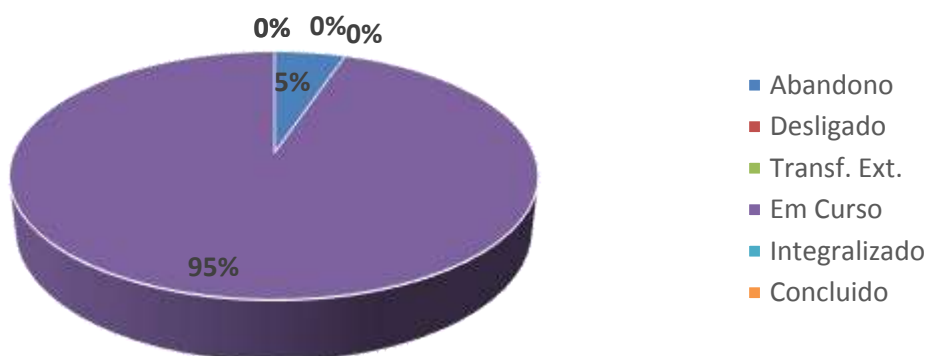
Coari



Presidente Figueiredo

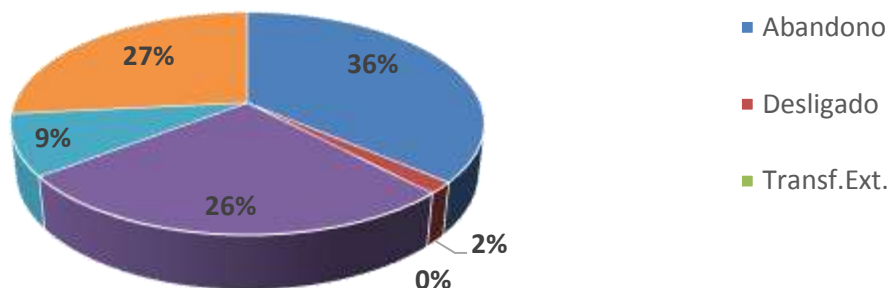


Humaitá

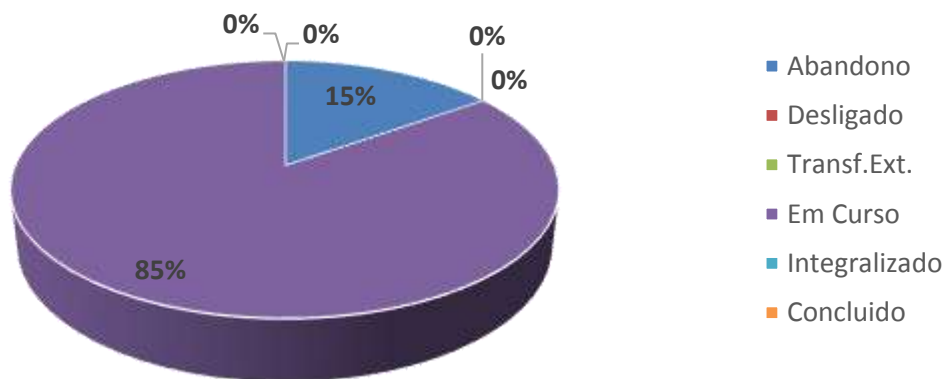




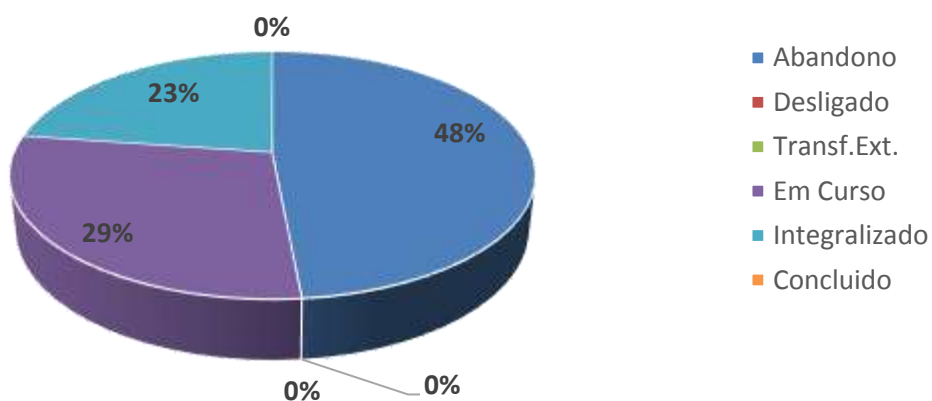
Lábrea

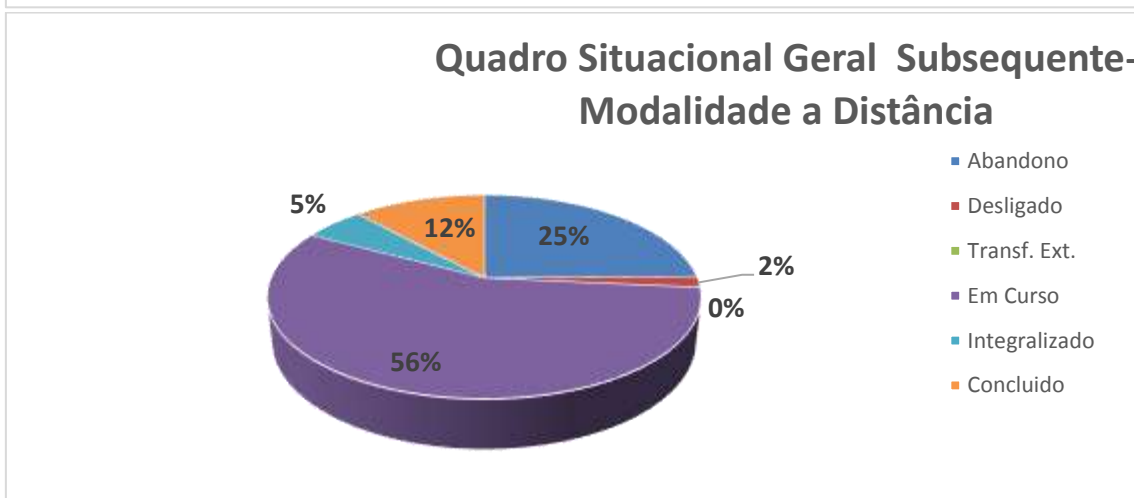
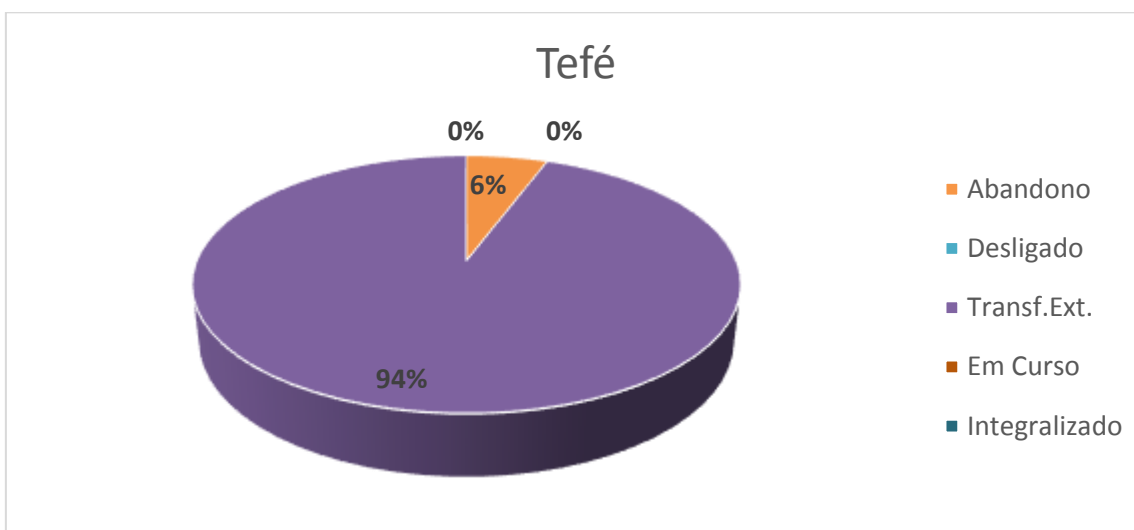
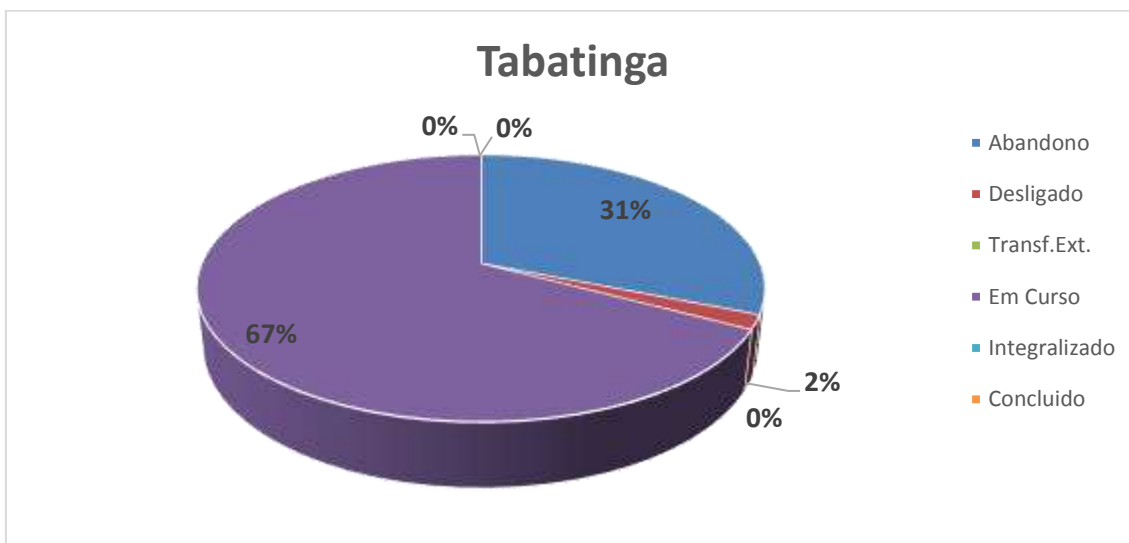


Maués



Parintins







5.2.1 Análise dos indicadores:

Considerando os indicadores apresentados, observa-se que os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada são os que possuem melhores resultados, o que agrega contribuição, considerando a exigência mínima de escolaridade no país. Contudo, mesmo com resultados melhores comparados aos demais cursos, ainda são resultados com índices preocupantes, o que evidencia a necessidade de estabelecer metas de redução e de implementação de ações preventivas para minimizar os efeitos desse problema, oportunizando o empoderamento a todos os discentes.

Nesse caminho, compreender a evasão e a retenção como fenômenos que envolvem fatores multidimensionais e relacionar esse entendimento à complexidade do IFAM no cumprimento de sua função social, implica em articular ações que dêem conta do atendimento psicossocioeducacional de qualidade.

5.3 DIAGNÓSTICO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

A partir da Lei N°11.892, de 29 de dezembro de 2008, que trata da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFAM) é que ocorre a expansão do Ensino Superior dentro da Rede Federal de Educação, para além das Universidades Federais.

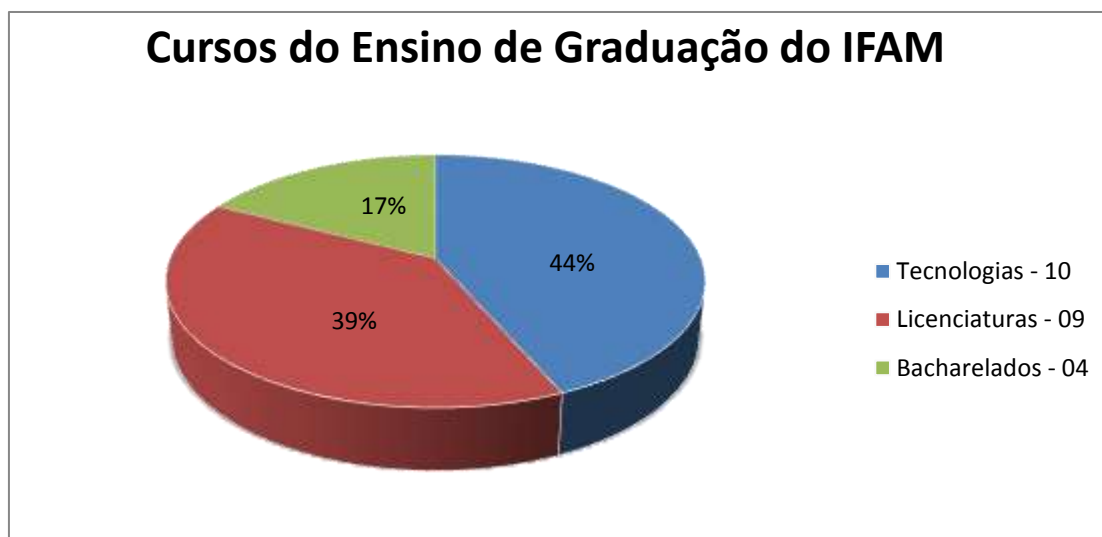
Para compreendermos melhor os indicadores deste nível educacional, iniciaremos apresentando os cursos de Graduação existentes no IFAM, são eles:

Tipo de Formação	Curso	Ano	Campus
Tecnologias	Agroecologia	2011	Manaus Zona Leste
	Alimentos	2012	Manaus Centro
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2012	Manaus Centro
	Construção de Edifícios	2007	Manaus Centro



		Eletrônica Industrial	2012	Manaus Industrial	Distrito
		Logística	2016	Manaus Industrial	Distrito
		Mecatrônica Industrial	2007	Manaus Industrial	Distrito
		Processos Químicos	2012	Manaus Centro	
		Produção Publicitária	2005	Manaus Centro	
		Sistemas de Telecomunicações	2005	Manaus Industrial	Distrito
Bacharelados		Engenharia Civil	2014	Manaus Centro	
		Engenharia de Controle e Automação	2014	Manaus Industrial	Distrito
		Engenharia Mecânica	2009	Manaus Centro	
		Medicina Veterinária	2014	Manaus Zona Leste	
Licenciaturas		Ciências Biológicas	2003	Manaus Centro	
		Física	2009	Manaus Centro	
		Matemática	2009	Manaus Centro	
		Química	2003	Manaus Centro	
PARFOR		Ciências Biológicas	2010	Manaus Centro	
		Física	2013	Manaus Centro	
		Matemática	2013	Manaus Centro	
		Química	2014	Manaus Centro	
PROLIND		Física	2012	São Gabriel da Cachoeira	

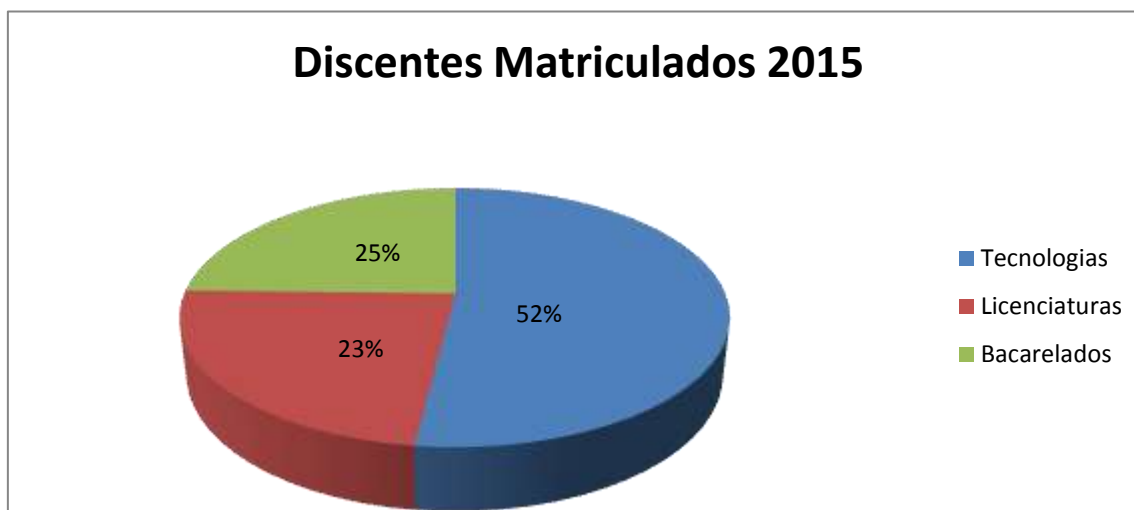
Numa análise gráfica os dados acima ficariam assim:





O total de discentes matriculados no ano letivo de 2015, nos cursos de Ensino de Graduação:

Tipo de Formação		Nº de discentes matriculados
Tecnologias		1.848
Licenciaturas		832
Bacharelados	Medicina Veterinária	98
	Engenharia	777
Total		3.555



Em prol de uma educação de qualidade no ensino superior, possibilitando a ampliação do acesso a todos e buscando capacitar e **desenvolver os diversos públicos discentes** no Estado do Amazonas, o IFAM trabalha com dois programas de apoio à formação docente do Governo Federal, compreendendo cursos de Licenciatura. São eles:

PROLIND: Programa de Apoio à Formação Superior e Licenciaturas Indígenas. É um programa de apoio à formação superior de professores que atuam em escolas indígenas de educação básica, estimulando o desenvolvimento de projetos de curso na área das Licenciaturas Interculturais em instituições de ensino superior públicas federais e estaduais. O objetivo é formar professores para a docência no ensino médio e nos anos



COMISSÃO INTERNA DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFAM

finais do ensino fundamental das comunidades indígenas. No IFAM, está sendo ofertado no *Campus* São Gabriel da Cachoeira, o Curso de Licenciatura em Física para 45 professores indígenas do Rio Negro. Dentre os grupos étnicos atendidos, estão: Tukano, Baniwa, Kuripako, Baré, Tariano, Dessano, Tuyuka, Yanomami, Werekena, Piratapuia, dentre outros.

PARFOR: Programa Nacional de Formação de Professores. Consiste no resultado da ação conjunta entre o Ministério da Educação, as instituições públicas de educação superior e as Secretarias de Educação dos Estados e Municípios. No ano de 2015, o IFAM ofertou vagas para a segunda Licenciatura em Física, Química, Matemática e Ciências Biológicas.

Destaca-se que trabalhar pela permanência e êxito dos estudantes do IFAM tem sido um compromisso materializado nas ações e estratégias acadêmicas e sociais diárias, realizadas em cada *Campus* deste Instituto, não sendo diferente no âmbito da graduação.

INDICADORES:

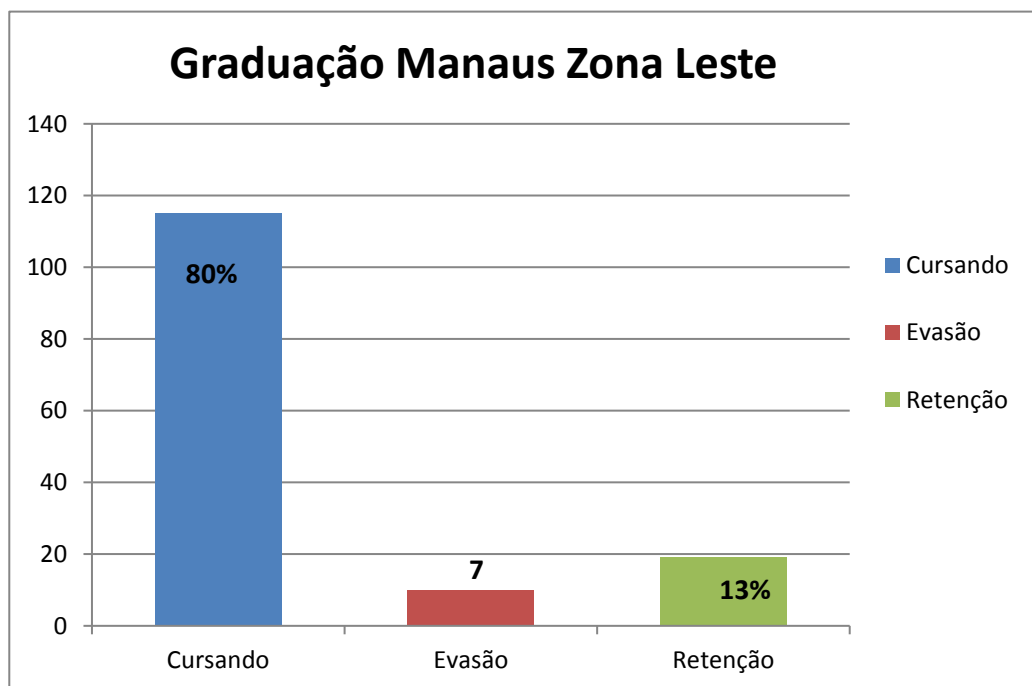
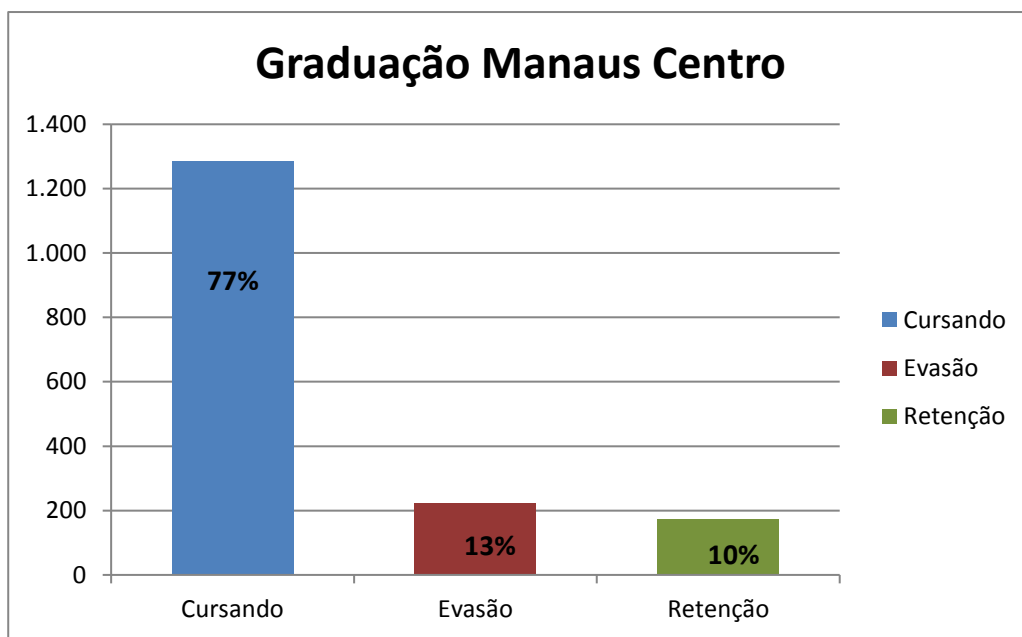
CAMPUS	CURSANDO	Nº EVASÃO	PERCENTUAL EVASÃO	Nº RETENÇÃO	PERCENTUAL RETENÇÃO
Manaus Centro	1.284	221	13%	172	10%
Manaus Zona Leste	115	10	7%	19	13%
Manaus Distrito Industrial	514	70	10%	109	16%

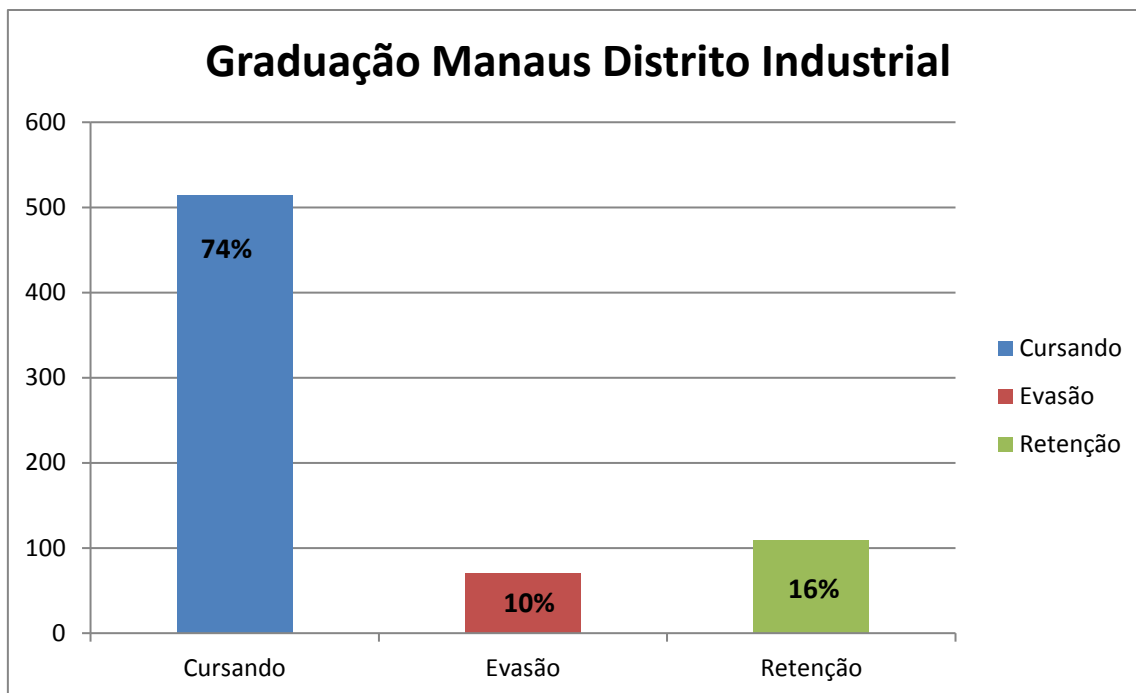
Fonte: Sistema Acadêmico do IFAM.

Os dados acima levaram em consideração para o cálculo:

- Evasão: a soma dos dados de evasão e cancelamento;
- Retenção: a soma dos dados de reprovados, trancados e em aberto.

Em gráfico podemos verificar o seguinte panorama:





No âmbito da Graduação, no ano de 2015, foi iniciada uma pesquisa por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) intitulada “*Evasão e Evadidos do Ensino Superior do IFAM 2014*” para verificar os dados quantitativos e qualitativos quanto a essa problemática. A pesquisa caracteriza-se como uma Pesquisa Quanti-Quali, posto que além da análise dos documentos escolares de cada discente, há um diálogo com os mesmos. Neste momento, a pesquisa encontra-se na fase de finalização da análise de dados para futura publicação, no entanto, com os dados levantados até o momento, verificou-se que os fatores que apresentaram maior incidência como possíveis causas para a desistência dos discentes foram:

- Interferência de variáveis socioeconômicas (necessidade de trabalhar, indisponibilidade de tempo para estudar fora do horário de aulas, faltas e atrasos devido dificuldade de conciliar trabalho e estudo);
- Dificuldades de adaptação à vida estudantil (falta de conhecimento sobre a área e o curso escolhido, e a própria retenção, que acaba sendo um motivo relevante para a decisão de abandonar ou trancar o curso).

As estratégias de intervenção propostas neste documento foram geradas a partir do diagnóstico quantitativo e qualitativo apresentados nos diferentes âmbitos educacionais mencionados neste documento. O objetivo é atender de maneira sistêmica as



necessidades de nossos estudantes para a garantia de permanência e êxito nos cursos ofertados pela Instituição.

6. CAUSAS DA RETENÇÃO E EVASÃO

6.1 RETENÇÃO/CAUSAS:

- Dificuldades em relação ao tempo para estudar fora de sala de aula.
- Dificuldades para conciliar trabalho e estudo.
- Pouca base de conhecimento para acompanhar aulas que envolvem cálculo, matemática e língua portuguesa.
- Falta de base ~~de~~ no Ensino Médio.
- Falta de bibliografia para dar suporte ao estudo (livros na biblioteca).
- Matriz curricular inchada (sobrecarregada).
- Carga horária diária/semanal excessiva.
- Excesso de atividades Extraclasse.
- Forma de Avaliação.
- Aprovação em concurso/vestibular ou chamada para trabalho.
- Dificuldade financeira
- Dificuldades acerca da compreensão do conteúdo explanado - ausência de práticas pedagógicas.
- Dificuldades para criar uma rotina de estudo.
- Dificuldade de se adaptar ao modelo de ensino integrado técnico profissionalizante.
- Dificuldade de acesso ao Campus dos discentes que residem em municípios adjacentes.
- Ausência de acompanhamento dos pais ou responsáveis legais.
- Falta de informações sobre o curso escolhido gerando um descontentamento com as disciplinas técnicas.
- Dificuldade para conciliar o quantitativo de disciplinas uma vez que o número de disciplinas são maiores do que das escolas regulares nas quais os alunos estudavam.
- Ausência frequentes nas aulas.
- Infraestrutura do Campus (iluminação, climatização, pintura das paredes deficitárias).



COMISSÃO INTERNA DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFAM

- Uso de aparelhos eletrônicos em excesso durante às aulas.
- Problemas de relacionamento entre professores e alunos.
- Falta de interesse pelo curso, pois é difícil conseguir Estágio.
- Dificuldade de realização de Estágio Supervisionado em função de espaços que atendam a esse fim;
- Falta de tempo, espaço e dedicação para realizar estudos fora de sala de aula.
- Falta de compromisso discente, manifestada através da não realização de exercícios e trabalhos, excesso de faltas não justificadas, conversas paralelas, não atenção às aulas.
- Ausência de aulas práticas e/ou visitas técnicas.
- Grande número de turmas para apenas um professor de Física.
- Pouco acesso, fora da instituição, às ferramentas necessárias do curso.
- Discriminação (Gênero, bullying, racismo).
- Gravidez precoce e/ou não planejada por desconhecimento de métodos anticoncepcionais ou por crenças de métodos “mitológicos” que evitem gravidez e DST’s.
- Drogas, socialização em grupos, desconhecimento das consequências e autoafirmação.

6.2 EVASÃO/CAUSAS

- Mudança de domicílio para outra cidade.
- Dificuldade em conciliar estudo e trabalho.
- Dificuldade financeira.
- Residência em local afastado e de difícil acesso.
- Dificuldade de acompanhamento dos conteúdos ministrados
- Aprovação em vestibulares.
- Problemas de saúde, gravidez, dentre outros aspectos que envolvem o bem-estar físico e mental dos discentes.
- Falta de informações sobre o curso escolhido gerando um descontento com as disciplinas técnicas.
- Baixo índice de bolsas de incentivo ao ensino e a pesquisa para os discentes.



COMISSÃO INTERNA DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFAM

- Alunos há bastante tempo fora das salas de aula, o que demanda demora na adaptação.
- Faltas e atrasos devido a dificuldades de acesso ao Campus por carência de infraestrutura urbana, que dificulta a circulação de carros e motos em dias chuvosos, principalmente no turno da noite.
- Problemas relacionados à segurança pública no trajeto até Campus.
- Inexistência de profissionais especializados nas áreas específicas (aprovados em concurso)
- Insatisfação com a impossibilidade de credenciamento no Conselho Regional de Contabilidade. (especificar)
- Dificuldades acerca da compreensão do conteúdo explanado por ausência de metodologias e práticas pedagógicas inerentes ao curso.
- Insatisfação com a inexistência de laboratório de informática do curso.
- Professores despreparados para trabalhar com o público adulto.
- Alunos acima de 30 anos que moram em casa de familiares ou conhecidos ~~de~~ favor por serem oriundos de comunidades.
- Alcoolismo no seio familiar ??
- Falta de identificação com o Curso.
- Desestruturação Familiar.
- Dificuldade de se adaptar ao modelo de ensino integrado técnico profissionalizante.
- Transferência de discente motivada pelos pais ou responsáveis legais.
- Reprovação em disciplinas que desestimula muitos discentes devido às dependências que ocasionará em outras disciplinas, maximizando o quantitativo de suas atividades, assim como a sua imagem frente aos demais colegas.
- Faltas e atrasos devido a dificuldades de acesso ao Campus por falta de infraestrutura urbana, que dificulta a circulação de carros e motos em dias chuvosos.
- Discentes de outros municípios que passam a residir em moradia de parentes ou quartos alugados.
- O ingresso na instituição sem o prévio conhecimento das rotinas de estudo e do curso escolhido.



- Matriz curricular inchada (sobrecarregada).
- Carga horária diária/semanal excessiva.
- Excesso de atividades Extraclasse.
- Forma de Avaliação que privilegiam os aspectos somativos sobre os formativos.
- Inserção no Mercado de Trabalho ou mudança de horário na empresa.
- Atraso no ingresso, gerador da dificuldade de acompanhamento do ritmo já estabelecido pela turma em decorrência de ingresso posterior ao início do Curso.

7. AÇÕES DE INTERVENÇÃO PROPOSTAS PELOS CAMPI DO IFAM

Diante das situações apresentadas no diagnóstico qualitativo aplicado nos 15 *campi* do IFAM, as propostas de intervenção apresentaram diversas sugestões de ações em várias áreas ligadas ao indissociável tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão, considerando o aprimoramento ou a ampliação das ações em execução nos *campi*, visando promover a redução da retenção e evasão em todos os níveis e modalidades de ensino. Conforme apresentamos a seguir.

7.1 MEDIDAS PARA REDUÇÃO DA RETENÇÃO

- Reuniões pedagógicas para trabalhar a questão da relação de tempo para aplicação de trabalhos práticos em sala de aula, reduzindo o problema do estudo fora de sala de aula.
- Reuniões com alunos para identificar os motivos das faltas e realizar recuperação dos conteúdos.
- Reuniões com a Coordenação do curso e professores para abordagem mais didática no ensino envolvendo reforços que propiciem o aumento do raciocínio lógico, do uso da matemática em situações práticas e da produção textual.
- Trabalhar o nivelamento através de atividades, cursos e projetos de Extensão à comunidade, para garantir ingressos com bases mais sólidas.
- Garantir o acesso ao acervo atualizado e disponível para toda a comunidade acadêmica.
- Desenvolver nos discentes a concepção do ensino técnico profissionalizante.
- Estreitar as parcerias e compromissos pré-estabelecidos com as autoridades locais.



COMISSÃO INTERNA DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFAM

- Realização de aulas de reforço, aulas práticas, visitas técnicas, atividade de pesquisa e extensão e ações de ensino no Campus.
- Práticas para estimular a integração dos pais ou responsáveis legais nas ações do *Campus*.
- Melhorar as ações que envolvem os auxílios: moradia, transporte e material escolar, no que tange ao pagamento dos mesmos.
- Estimular os pais a acompanhar mais a vida acadêmica dos filhos, por meio de eventos de integração entre escola, aluno, pais e mestres.
- Fazer um programa de nivelamento nas disciplinas básicas.
- Continuar com o serviço de transporte escolar e promover bolsas de estudos para os alunos em vulnerabilidade social.
- Realizar uma Feira das Profissões técnicas antes do processo seletivo com a finalidade de expor os cursos ofertados pela instituição.
- Envolver os discentes em atividades extraclasse possibilitando o seu crescimento acadêmico e envolvimento em atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Realizar mais ações junto as escolas de ensino fundamental da região antes do processo seletivo com a finalidade de divulgar os cursos ofertados pela instituição, expondo suas principais características e perfil das profissões técnicas"
- Identificar em tempo hábil os discentes que apresentam dificuldade de aprendizagem.
- Fazer um melhor acompanhamento de frequência com os discentes.
- Realização de eventos específicos voltados para a área de Administração e outros que promovam o desenvolvimento do aluno e interesse pelos estudos.
- Reformulação da matriz curricular.
- Redução da carga horaria diária/semanal para que de fato o discente receba atendimento ao aluno e tempo para tarefa extraclasse.
- Criar a Agenda da Turma de forma que o docente não marque muitas atividades para o mesmo dia.
- Atualização em avaliação para os docentes.
- Acompanhamento diário pela equipe multiprofissional.
- Aproximação entre escola e comunidade.
- Ampliação de programas e projetos socioassistenciais.
- Atualização didatico-pedagogica aos docentes.
- Aplicação de metodologias facilitadores no processo de aprendizagem.
- Reuniões com os pais e alunos das disciplinas críticas.
- Atividades extraclases como: caminhadas, campanhas, festivais, festas juninas, intercâmbios, mostras científicas, projetos didáticos entre outros.
- Aulas de atendimento das disciplinas críticas e oficinas pedagógicas.
- Estimular o corpo docente a produzir material bibliográfico para o efetivo acompanhamento da disciplina.



COMISSÃO INTERNA DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFAM

- Instituir um calendário de Encontros Pedagógicos para tratar das questões que envolvem o processo ensino-aprendizagem.
- Implantar computadores com acesso à internet para dos discentes do Campus (rever)
- Efetivar campanhas educativas para estimular o bom uso dos aparelhos eletrônicos.
- Aumentar as atividades de monitoria escolar;
- Estimular as aulas de atendimento escolar.
- Efetivar mecanismos que garantam o compromisso com o curso oferecidos exercidos no âmbito do IFAM para que se responsabilize pela escolha por este.
- Intensificar a busca de campo de Estágio para os cursos ofertados no Campus.
- Estimular a prática do PCCT e da pesquisa como alternativa ao Estágio Supervisionado.
- Estimular o corpo docente a realizar atendimento em horários alternativos; propor oficinas de boas práticas e metodologia do estudo e organização pessoal.
- Instituir palestras conscientizadoras reflexivas sobre o papel do aluno no ambiente escolar;
- Conclamar os pais de alunos nesta condição para assumir junto com a escola uma agenda de boas práticas que ajudem na melhoria do comportamento do discente, estabelecendo inclusive visitas domiciliares e apoio assistencial, de saúde, didático-pedagógico e psicológico quando necessário.
- Disponibilizar recursos materiais para a realização de aulas práticas e/ou visitas técnicas e estimular o corpo docente do Campus a prática das visitas técnicas.
- Acolhida dos casos de atraso via Coordenação de Apoio ao Ensino para minimizar possíveis prejuízos acadêmicos.
- Discussões sobre as peculiaridades da região em reuniões pedagógicas.
- Projeto de Reforço Escolar.
- Aumento de professores de Física no quadro.
- Discussão sobre a administração do tempo com os alunos em aulas temáticas.
- Divulgação sobre os cursos do IFAM através de mostras sobre o curso.
- Oficina de Informática para despertar a curiosidade.
- Convocação de pais para reunião com a Coordenação Geral de Assistência ao Educando.
- Acompanhamento psicopedagógico.
- Comunicado aos pais e visitas domiciliares.
- Intervenção em sala de aula.
- Oficina sobre metodologia específica para o público adulto.
- Estratégias para incentivar os discentes, voltado para o aprendizado, motivação e comprometimento com o curso.
- Plano de estudo individual com discentes.
- Estudos pedagógicos com os docentes sobre as consequências da retenção.



- Construir o Projeto Político Pedagógico.
- Construir o fluxo do Plano de Atividade Docente e Plano de Ensino dos docentes, garantindo a análise do coordenador do eixo, pedagógico, CGE e chefe de departamento.
- Atendimento domiciliar para discentes com problemas de saúde acima de 15 dias, e planejamento de atendimento especial para casos de problemas de saúde sem atestado médico junto ao enfermeiro da instituição e a equipe multiprofissional.
- Relatório de atendimento do setor de saúde encaminhado aos pais ou responsáveis sobre os sintomas frequentemente relatados pelos discentes para ciência e providências dos mesmos.
- Atividades em formas de Palestras, Oficinas e rodas de diálogo sobre descriminalização e preconceito e seus efeitos na individualidade humana, a importância do respeito mútuo.
- Atividades em formas de Palestras, Oficinas e exposições sobre gravidez precoce e DST's.

7.2 MEDIDAS PARA REDUÇÃO DA EVASÃO

- Demonstrar e incentivar a permanência na cidade, articulando a importância do profissional da área no desenvolvimento do município.
- Garantir estágios e participação em projetos.
- Articulação com organizações representativas de classe, empresas, câmara de dirigentes lojistas e órgãos públicos para garantir adequações de horários para trabalhadores-discentes.
- Articulação e fortalecimento dos programas integrais e de assistência estudantil.
- Diagnóstico da vocação profissional através de testes vocacionais.
- Acompanhamento por uma equipe de "Saúde" do Campus para os alunos e familiares que estejam com problemas de saúde (falta equipe no Campus).
- Qualificação do Corpo Docente (capacitação metodológica) - Seminários de Planejamento Pedagógico
- Elevação do número de servidores técnico-administrativos em educação
- Efetivação da Equipe Multiprofissional
- Efetivação da Equipe de "Saúde" do Campus
- Viabilização de Especializações Técnicas para garantir a permanência dos discentes na instituição em uma proposta de verticalização do ensino.
- Adequação dos PPCs para atender melhor os Arranjos Produtivos Locais e o perfil dos alunos.
- Desenvolver e estimular nos discentes a responsabilidade do planejamento de suas atividades estudos e trabalho.
- Realização de aulas de reforço, aulas práticas, visitas técnicas, atividade de pesquisa e extensão e ações de ensino.



COMISSÃO INTERNA DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFAM

- Identificar em tempo hábil os discentes que apresentam dificuldade de aprendizagem e realizar acompanhamento da equipe pedagógica junto aos discentes.
- Enfatizar no discente a importância da formação técnico profissionalizante e do curso de nível superior para a sua vida profissional.
- Realização de palestras, seminários, semana de conscientização e divulgação de informações sobre prevenções e melhorias da saúde dos discentes.
- Realizar uma feira das profissões técnicas antes do processo seletivo com a finalidade de expor os cursos ofertados pela instituição
- Estreitar as parcerias e compromissos pré-estabelecidos com as autoridades locais.
- Estimular os docentes e discentes para participar de projetos com bolsas educacionais.
- Melhorar em tempo hábil a identificação de alunos com problemas psicossociais e econômicos.
- Práticas para estimular a integração dos pais ou responsáveis legais nas ações do Campus.
- Melhorar as ações que envolvem os auxílios: moradia, transporte e material escolar, no que tange ao pagamento dos mesmos.
- Realização de palestras, seminários, semana de conscientização e divulgação de informações sobre prevenções e melhorias da saúde dos discentes.
- Realização de aulas de reforço, aulas práticas, visitas técnicas, atividade de pesquisa e extensão e ações de ensino.
- Continuar o serviço de saúde e acompanhamento da Coordenação de apoio educando perante a família.
- Diminuir os índices de retenção.
- Continuar com o serviço de transporte escolar e promover bolsas de estudos para os alunos em vulnerabilidade social.
- Solicitar apoio da Prefeitura e Governo do Estado para retificação das vias de acesso ao Campus.
- Reformulação da matriz curricular.
- Redução da carga horária diária/semanal para que de fato o discente receba atendimento ao aluno e tempo para tarefa extraclasse.
- Criar a agenda da Turma de forma que o docente não marque muitas atividades para o mesmo dia.
- Atualização em avaliação para os docentes.
- Acompanhamento diário pela equipe multiprofissional.
- Ampliação de programas e projetos socioassistenciais.
- Atualização didático-pedagógica aos docentes.
- Acompanhamento multiprofissional.
- Aproximação entre escola e comunidade.



COMISSÃO INTERNA DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFAM

- Reuniões com a coordenação do curso e professores para abordagem mais didática no ensino, destacando a relevância do curso para o contexto social e econômico da região.
- Acompanhamento de Coordenações com visitas domiciliares e contatos telefônicos.
- Realização de Processo Seletivo para contratação de professores temporários com habilitação na área.
- Compressão de carga horária para finalização de curso em tempo hábil, possibilitando inscrição na prova de proficiência do CRC.
- Reuniões com a coordenação do curso e professores para abordagem mais didática no ensino, destacando a relevância do curso para o contexto social e econômico da região.
- Reunião com o docente e sugestão de metodologias diferenciadas para sala de aula.
- Solicitação de abertura de vagas para equipe multiprofissional em concurso público.
- Aumentar as atividades de monitoria escolar; Estimular as aulas de atendimento escolar; Aumentar as aulas de reforço.
- Instituir um calendário de Encontros Pedagógicos para tratar das questões que envolvem o processo ensino-aprendizagem.
- Efetivar mecanismos que garantam o compromisso com o curso oferecidos no âmbito do IFAM para que se responsabilize pela escolha por este.
- Propor oficinas de boas práticas e metodologia do estudo e organização pessoal.
- Oferecer apoio institucional, dentro do que for possível, da Equipe Multiprofissional para dar cobertura de situações de enfermidade.
- Instruir os discentes sobre o amparo legal de situações de ausências pontuais; Oferecer apoio institucional, dentro do que for possível, da Equipe Multiprofissional para dar cobertura de situações desta natureza.
- Estabelecer contato com os alunos para instruí-lo sobre o processo de trancamento de matrícula para dar continuidade nos estudos quando possível.
- Propor ações de estímulo à permanência e conclusão do curso.
- Agilizar o processo de chamadas e proporcionar apoio aos alunos advindos de chamadas feitas posteriormente ao início das aulas.
- Acompanhamento psicossocial.
- Intervenção pedagógica junto aos professores.
- Oficina sobre metodologia para o público adulto.
- Acompanhamento junto ao setor de atendimento ao educando.
- Acompanhamento do setor de saúde ao educando às gestantes.
- Acompanhamento junto ao setor de atendimento ao educando.
- Disponibilidade do laboratório de Informática aos alunos.
- Intervenção dos professores em sala de aula para diminuir as dificuldades dos alunos.



- Acompanhamento Psicológico.
- Reorganização do horário e dos plano de curso quanto a carga horária.
- Atendimento domiciliar para discentes com problemas de saúde (atestado acima de 15 dias).
- Relatório de atendimento do setor de saúde encaminhado aos pais ou responsáveis sobre os sintomas frequentemente relatados pelos discentes para ciência e providências dos mesmos.
- Estratégias para incentivar os discentes, concernentes ao aprendizado, motivação e comprometimento com o curso.
- Identificação e análise dos discentes que passam por dificuldades financeiras, de modo a integrá-los em Projetos na Instituição.

Os dados apresentados demonstram a complexidade e o desafio diário que é analisar, compreender e viabilizar ações que realmente atuem nos índices aqui expostos, objetivando a redução da retenção e evasão, onde temos que considerar os mais diversos fatores de ordem individual, institucional e extra-institucional, que interferem diretamente na vida acadêmica dos nossos discentes, levando-os ao êxito ou ao fracasso escolar.

Nesse interim, os problemas de ordem social, econômicos, culturais e acadêmicos ganham notoriedade ao ir de encontro com a proposição de ações eficazes na tentativa de reverter os índices constatados como causas que atrapalham o êxito escolar. No entanto, diante de situações que extrapolam o alcance de ações institucionais, devemos considerar a impossibilidade de atingir a redução de 100% dos índices de retenção e evasão, mas cabe-nos enquanto Instituição somar esforços, aliando à política acadêmica um trabalho continua e organizado de forma perene, no intuito de combater as causas da retenção e evasão e assim assegurar ao maior quantitativo de discentes sua permanência e êxito.

8. OBJETIVOS E METAS ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO - 2014 A 2018

8.1 ENSINO

Objetivo Estratégico 1: Promover a Educação de Qualidade em todos os níveis e modalidades de ensino, objetivando a manutenção da excelência acadêmica.					
Meta: Aumentar o índice de eficiência do ensino.					
Responsável: PROEN					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018



COMISSÃO INTERNA DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFAM

Formular e avaliar políticas e ações relacionadas aos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, de graduação e pós-graduação de acordo com as diretrizes curriculares nacionais.	50%	50%			
Diversificar a oferta de cursos e vagas em todos os níveis e modalidades de ensino (Integrado, concomitante, subsequente, PROEJA, PRONATEC, EaD, Graduação e pós-graduação) em conformidade com as demandas regionais.	20%	20%	20%	20%	20%
Promover a interação Inter gerencial e a integração entre os diversos níveis e modalidades de ensino.	20%	20%	20%	20%	20%
Consolidar os cursos de formação de professores nos moldes do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) e do Programa de Licenciatura Indígena (PROLIND).	20%	20%	20%	20%	20%
Institucionalizar as atividades de ensino a distância nos diversos níveis e modalidades de Ensino, inclusive na Educação Profissional e continuada	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 2: Promover a Educação de Qualidade em todos os níveis e modalidades de ensino, objetivando a manutenção da excelência acadêmica.

Meta: Institucionalizar ações inovadoras no ensino

Responsável: PROEN

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Estimular a utilização de metodologias educacionais inovadoras, incentivando a promoção de eventos acadêmicos inovadores	20%	20%	20%	20%	20%
Fortalecer a interdisciplinaridade, especialmente em cultura, artes, sociedade, ciência e pesquisa aplicada, estimulando o envolvimento acadêmico no fortalecendo o ensino, a extensão e pesquisa e inovação	20%	20%	20%	20%	20%
Reformular os programas de estágios e os Projetos de Conclusão de Cursos, estimulando o exercício da atuação pré-profissional e da pesquisa aplicada.	20%	20%	20%	20%	20%
Fomentar iniciativas institucionais de mobilidade interinstitucional estudantil e docente em nível nacional e internacional.	20%	20%	20%	20%	20%
A instalação de Fóruns de discussão da Formação Profissional dos currículos dos cursos por Eixo Tecnológico numa perspectiva intercampi.	10%				
Institucionalização do Núcleo Docente Estruturante da Formação Geral do currículo integrado na perspectiva intercampi.	10%				



Objetivo Estratégico 3: Elaborar o novo Projeto Político Pedagógico Institucional do IFAM.					
Meta: Apresentar o Projeto Político Pedagógico Institucional					
Responsável: PROEN					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Construir o novo Projeto Político Pedagógico Institucional com participação dos diversos segmentos do IFAM.	50%	50%			

Objetivo Estratégico 4: Reformular a Organização Didático-Acadêmica do IFAM.					
Meta: Realizar a revisão da Organização Didático-Acadêmica do IFAM.					
Responsável: PROEN					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Reformular a Organização Didático-Acadêmica com participação dos diversos segmentos institucionais.	50%	50%			

Objetivo Estratégico 5: Ampliar o acesso qualificado e a efetividade dos processos de formação.					
Meta: Elevar gradualmente o número de matrículas em todos os níveis e modalidades de ensino					
Responsável: PROEN					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Diversificar a oferta de cursos e vagas em todos os níveis e modalidades de ensino em conformidade com as demandas regionais, reformulando os projetos pedagógicos dos cursos já ofertados	20%	20%	20%	20%	20%
Utilizar Exame Nacional do Ensino Médio como critério de acesso à educação superior, fundamentado em matriz de referência do conteúdo curricular do ensino médio e em técnicas estatísticas e psicométricas que permitam a comparabilidade dos resultados do exame.	20%	20%	20%	20%	20%
Fomentar a expansão das matrículas de ensino médio integrado à educação profissional e de graduação, observando-se as peculiaridades das populações do campo, ribeirinhas e dos povos indígenas.	20%	20%	20%	20%	20%
Aprimorar os mecanismos de acesso ao IFAM aos Portadores de Deficiências.	20%	20%	20%	20%	20%



COMISSÃO INTERNA DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFAM

Ocupar vagas ociosas, após o processo de matrícula, com alunos especiais e por transferências e retornos de alunos regulares tanto para o ensino presencial como a distância.	20%	20%	20%	20%	20%
Monitorar os índices e as causas de evasão em todos os cursos do IFAM, propondo ações inovadoras, visando a sua redução.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 6: Consolidar o IFAM como referência em atividades desportivas no Amazonas.					
Meta: Garantir a participação do IFAM nos Jogos Estudantis locais, estadual, regional, nacional e internacional.					
Responsável: PROEN					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Diversificar a oferta de modalidades desportivas no IFAM.	50%	50%			
Implantar um Programa de Valorização das práticas Desportivas, visando a identificações de potenciais atletas.	50%	50%			
Promover atividades para garantir a participação do IFAM nos Jogos Estudantis locais, estadual, regional, nacional e internacional.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 7: Ampliar e diversificar ações de Responsabilidade Social.					
Meta: Apresentar um programa anual com ações socioassistenciais					
Responsável: PROEN					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Promover a ampliação dos programas integrais e socioassistenciais de apoio ao educando.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 8: Aperfeiçoar a Gestão das Atividades Docentes no IFAM					
Meta: Apresentar ações para eficiência acadêmica.					
Responsável: PROEN					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Reformular a Resolução Nº 29 - CONSUP/IFAM, de 04/11/2011 que regulamenta Procedimentos e Critérios para a Distribuição de Carga Horária Docente.	50%	50%			



--	--	--	--	--	--

8.2 PESQUISA

Objetivo Estratégico 1: Incrementar a difusão da produção técnico-científica do IFAM					
Meta 01: Aumentar em até 50% a produção técnico-científica.					
Indicador: Número de artigos, livros e revistas publicados.					
Responsável: PPGI					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Orientar a participação em editais que incentive a publicação técnico-científica e/ou a participação de eventos.	20%	20%	20%	20%	20%
Capacitar professores e alunos à publicação técnico-científica.	20%	20%	20%	20%	20%
Lançar edital de apoio financeiro à publicação de artigos científicos em periódicos classificados pela CAPES de Qualis A e B	20%	20%	20%	20%	20%
Meta 02: Consolidar em 2015 a Revista Igapó eletrônica					
Indicador: Publicar semestralmente uma edição da Revista Igapó- Periodicidade de publicação.					
Responsável: PPGI					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Aumentar a infraestrutura administrativa para o gerenciamento efetivo da revista eletrônica.	20%	20%	20%	20%	20%
Fortalecer o grupo editorial	20%	20%	20%	20%	20%
Publicar semestralmente uma edição da revista eletrônica.	20%	20%	20%	20%	20%
Organizar o banco de dados da revista.	20%	20%	20%	20%	20%
Meta 03: Produzir anualmente, no mínimo, quatro tipos de publicações: revistas de divulgação, revista eletrônica, livros, boletins técnicos e etc.					
Indicador: Realizar 4 tipos publicações.					
Responsável: PPGI					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Prospectar aportes financeiros junto às agências de fomentos e afins (setores públicos e privado)	20%	20%	20%	20%	20%
Melhorar continuamente a infraestrutura da coordenação para editoração e impressão no âmbito do IFAM	20%	20%	20%	20%	20%



Diagnosticar a produção técnico-científica no âmbito do IFAM.	20%	20%	20%	20%	20%
Lançar edital de apoio financeiro às publicações de revistas de divulgação, revista eletrônica, livros, boletins técnicos e etc.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 2: Desenvolver pesquisa e extensão de forma articulada com o ensino					
META 1: Aperfeiçoar 100% dos grupos de pesquisa cadastrados na Plataforma do CNPq.					
Indicador: Melhorar o indicador de produção dos grupos de pesquisa					
Responsável: PPGI					
ACÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Realizar encontro dos grupos de pesquisas EGP anualmente	20%	20%	20%	20%	20%
Reformular os Grupos de Pesquisa de acordo com as áreas de atuação dos seguintes eixos temáticos – CAPES e Arranjos Produtivos Locais (APL) dos Campi. Multidisciplinar: Interdisciplinar – Meio ambiente e Agrárias Sociais e Humanidades Engenharias, Tecnologia e Gestão Saúde e Biológica Ensino de Ciências e Matemática Materiais - Matérias Biotecnologia - Biotecnologia Ciências Ambientais	20%	20%	20%	20%	20%
Maximizar a produção científica do Grupo de pesquisa, junto à Plataforma do CNPq.	20%	20%	20%	20%	20%
Internalizar o processo de Inovação Tecnológica no meio do Grupo de Pesquisa.	20%	20%	20%	20%	20%
Difundir a cultura da propriedade intelectual entre os Grupos de Pesquisas.	20%	20%	20%	20%	20%
Propagar a cultura empreendedora e a inter-relação academia & setor produtivo entre os Grupos de Pesquisas.	20%	20%	20%	20%	20%
Buscar financiamentos de projetos dos Grupos de Pesquisas por meio de editais internos e externos.	20%	20%	20%	20%	20%
META 2: Criar e/ou ampliar, no mínimo, 01 (um) laboratório de pesquisa no IFAM/ano.					
Indicador: Número de laboratórios criados e/ou ampliados.					



Responsável: PPGI					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Prospectar potencial vocacional da região em cujo Campus está instalado, a fim de subsidiar prioridades de instalação de laboratórios, compatível com a capacidade técnica do mesmo.	20%	20%	20%	20%	20%
Prospectar aportes financeiros junto às agências de fomentos e afins (setores público e privado).	20%	20%	20%	20%	20%
Criar um banco de dados com as informações dos laboratórios do IFAM das atividades desenvolvidas, dos procedimentos realizados e equipamentos utilizados e existentes	20%	20%	20%	20%	20%
Promover o compartilhamento do uso dos laboratórios intra e interinstitucional.	20%	20%	20%	20%	20%
Criar o Núcleo de Elaboração de Projetos (NEP) no âmbito do IFAM.	20%	20%	20%	20%	20%
Realizar parcerias públicas e privadas para captação de recursos financeiros.	20%	20%	20%	20%	20%
Melhorar a interação entre o agente financeiro interveniente e o IFAM e as agências de fomento e entidades afins.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 3: Consolidar a atuação dos Comitês de Ética em Pesquisa no âmbito do IFAM.					
Meta 1: Implantar, até dezembro de 2015, os Comitês de Ética em Pesquisa do IFAM.					
Indicador: Implantar os Comitês de Ética em Pesquisa em Humanos e o de Uso de Animais.					
Responsável: PPGI					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Viabilizar a infraestrutura adequada dos Comitês de Ética em pesquisa animal e de pesquisa humana.	20%	20%	20%	20%	20%
Viabilizar a infraestrutura administrativa do comitê para o cadastramento junto ao Ministério da Saúde e seu funcionamento.	20%	20%	20%	20%	20%
Viabilizar a infraestrutura adequada dos Comitês de Ética em pesquisa animal e de pesquisa humana.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 4: Aumentar a quantidade de Bolsas de Iniciação Científica.					
META 1: Ampliar, nos Programas de Iniciação Científica Institucional, o número de bolsas para os alunos.					
Indicador: Número de bolsas implementadas.					
Responsável: PPGI					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Estimular os docentes Mestres e doutores para orientação de alunos do Ensino Técnico nos Projetos de Iniciação Científica	20%	20%	20%	20%	20%



(IC)					
Estimular os discentes para o desenvolvimento de pesquisa científica e/ou tecnológica.	20%	20%	20%	20%	20%
Melhorar a infraestrutura da pesquisa para atender a IC.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 5: Capacitar gerencialmente o quadro docente e funcional.

Meta 1: Viabilizar o ingresso de, no mínimo, 45 docentes anualmente, para qualificação em nível de mestrado até 2017 em conformidade com o Plano de Capacitação de cada Campus.

Indicador: Número de portaria de liberação do servidor.

Responsável: PPGI

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Ampliar as parcerias nacionais e internacionais entre as Instituições públicas e privadas de ensino visando à capacitação em nível de mestrado.	20%	20%	20%	20%	20%
Captar recursos financeiros junto às Agências de Fomento para bolsas de pós-graduação.	20%	20%	20%	20%	20%
Incentivar os campi do IFAM a promoverem cursos de capacitação em desenvolvimento de projetos de pesquisa.	20%	20%	20%	20%	20%
Buscar parcerias com Instituições de excelência para capacitação do corpo docente.	20%	20%	20%	20%	20%

Meta 2: Viabilizar o ingresso de, no mínimo, 30 docentes anualmente, para se qualificar em nível de doutorado até 2016 em conformidade ao Plano de Capacitação de cada Campus

Indicador:. Número de portaria de liberação do servidor

Responsável: PPGI

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Ampliar as parcerias nacionais e internacionais entre as Instituições públicas e privadas de ensino visando à capacitação em nível de doutorado.	20%	20%	20%	20%	20%
Captar recursos financeiros Institucional e de Agências de Fomento para bolsas de pós-graduação.	20%	20%	20%	20%	20%
Ampliar as parcerias nacionais e internacionais entre as Instituições públicas e privadas de ensino visando à capacitação em nível de doutorado.	20%	20%	20%	20%	20%
Captar recursos financeiros Institucional e de Agências de Fomento para bolsas de pós-graduação.	20%	20%	20%	20%	20%



Meta 3: Promover no IFAM, a criação, a cada dois anos, de um curso de mestrado nas diferentes áreas de conhecimento e modalidades.					
Indicador:. Número de cursos implantados.					
Responsável: PPGI					
ACÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Firmar parcerias entre campi para promover os cursos de mestrados; Submeter em parceria com o Campus, a proposta de criação de cursos novos em nível de mestrado (submissão de Aplicativos de Propostas de Cursos Novos – APCNs).	20%	20%	20%	20%	20%
Meta 4: Incentivar o ingresso de todos os técnicos administrativos anualmente, para se qualificar em nível de aperfeiçoamento, especialização e mestrado até 2017, em conformidade com o Plano de Capacitação de cada Campus.					
Indicador:. Número de portaria de liberação do servidor					
Responsável: PPGI					
ACÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Ampliar as parcerias nacionais e internacionais entre as Instituições públicas e privadas de ensino, visando à capacitação em nível de aperfeiçoamento, especialização e mestrado.	20%	20%	20%	20%	20%
Incentivar os Campi do IFAM a promoverem cursos de capacitação em desenvolvimento de projetos.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 6: Ampliar e diversificar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu;					
Meta 1: Promover nos Campi do IFAM, a criação, anualmente, de no mínimo, um curso de aperfeiçoamento/ especialização nas diferentes áreas de conhecimento e modalidades.					
Indicador:. Número de cursos implantados.					
Responsável: PPGI					
ACÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Implantar em parceria com o Campus, cursos de aperfeiçoamento/ especialização em diferentes modalidades.	20%	20%	20%	20%	20%
Criar infraestrutura adequada em parceria com o Campus para a realização de cursos de aperfeiçoamento/especializações.	20%	20%	20%	20%	20%
Firmar parcerias com instituições de ensino superior público e privado e agências de fomento, a fim de possibilitar a oferta de cursos de aperfeiçoamento/especializações.	20%	20%	20%	20%	20%



COMISSÃO INTERNA DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFAM

Implantar cursos de especialização em parcerias com secretarias de educação e/ou empresas privadas através de convênio via Fundação de Apoio.	20%	20%	20%	20%	20%
Meta 2: Promover no IFAM, a criação, a cada dois anos, de um curso de mestrado nas diferentes áreas de conhecimento e modalidades. Buscar a excelência nos cursos de mestrado visando: a avaliação da CAPES - conceito 4 até 2018.					
Indicador:. Número de cursos implantados.					
Responsável: PPGI					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Captar recursos financeiros junto a Agências de Fomento para bolsas de pós-graduação.	20%	20%	20%	20%	20%
Priorizar por meio de edital de apoio financeiro à publicação de artigos científicos em periódicos classificados pela CAPES de Qualis A e B.	20%	20%	20%	20%	20%
Ampliar a infraestrutura do mestrado no IFAM.	20%	20%	20%	20%	20%
Firmar parcerias com Instituições de pesquisa para compartilhar o uso de infraestrutura.	20%	20%	20%	20%	20%
Firmar parcerias entre os campi para mestrados para promover os cursos de mestrado		25%	25%	25%	25%

Objetivo Estratégico 7: Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico no âmbito do IFAM					
META 1: Difundir a cultura de inovação tecnológica e da propriedade intelectual em todos os Campi do IFAM até 2018.					
Indicador: Número de eventos promovidos nos campi do IFAM sobre o Tema.					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Realizar eventos objetivando a difusão da cultura de inovação tecnológica e da propriedade intelectual.	20%	20%	20%	20%	20%
Consolidar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFAM.	20%	20%	20%	20%	20%
Criar a infraestrutura física necessária para consolidação do NIT.	20%	20%	20%	20%	20%
Pleitear junto à Reitoria o efetivo necessário para a composição da equipe gestora do NIT.	20%	20%	20%	20%	20%

8.3 EXTENSÃO

Objetivo Estratégico 1: Criar e ampliar programas institucionais de Extensão
Responsável: PROEX



COMISSÃO INTERNA DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFAM

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Identificar a demanda por ações/projetos de extensão.	20%	20%	20%	20%	20%
Fomentar a criação de novos programas/ projetos.	20%	20%	20%	20%	20%
Aperfeiçoar o programa institucional de bolsas de extensão.	33%	33%	33%		
Implantar e implementar o Centro de Idiomas.	20%	20%	20%	20%	20%
Promover programa de mobilidade de alunos e servidores em âmbito nacional e internacional.	20%	20%	20%	20%	20%
Capacitar servidores para execução e desenvolvimento de programas, projetos e demais ações de extensão.	20%	20%	20%	20%	20%
Promover a realização de eventos.	20%	20%	20%	20%	20%
Criar material gráfico e mídias digitais das ações de extensão do IFAM.	33%	33%	33%		
Orientar, supervisionar e avaliar as ações extensionistas.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 2: Fortalecer as ações do Comitê de Extensão (COEXT)

Responsável: PROEX

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Realizar reuniões sistemáticas do Comitê de Extensão.	20%	20%	20%	20%	20%
Submeter ao conhecimento superior às recomendações do COEXT ???	20%	20%	20%	20%	20%
Criar mecanismos de agilidade para avaliação dos projetos.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 3: Sistematizar e informatizar as ações de extensão

Responsável: PROEX

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Implantar sistema informatizado para registro, cadastro, acompanhamento e avaliação das ações de extensão.	50%	50%			
Capacitar servidores para cadastramento das ações no SISTEC.	33,3%	33,3%	33,3%		
Criar indicadores de avaliação e de referência para matriz orçamentária.	33,3%	33,3%	33,3%		
Garantir a inserção das ações de extensão nos currículos dos cursos superiores.	50%	50%			

Objetivo Estratégico 4: Compartilhar práticas de extensão.

Responsável: PROEX



AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Realizar Mostra Anual de Extensão e outros eventos.	20%	20%	20%	20%	20%
Criar uma revista de extensão indexada.	50%	50%			
Promover a participação do Instituto em eventos de extensão.	20%	20%	20%	20%	20%
Atualizar regulamentações de extensão em consonância com a política de extensão	20%	20%	20%	20%	20%
Atualizar a regulamentação de extensão e de estágios em consonância com a Legislação vigente e os projetos de curso.	33,3%	33,3%	33,3%		

Objetivo Estratégico 5: Incentivar a realização de projetos de extensão.

Responsável: PROEX

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Ampliar o número de ações de extensão por meio de editais internos.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 6: Consolidar o Programa de Bolsas de Extensão

Responsável: PROEX

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Ampliar o quantitativo de Bolsa Extensão.	20%	20%	20%	20%	20%
Monitorar eficácia e efetividade do programa.	20%	20%	20%	20%	20%
Identificar e implantar melhorias no programa.	33,3%		33,3%		33,3%

Objetivo Estratégico 7: Prospectar editais externos voltados às atividades de extensão

Responsável: PROEX

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Identificar e divulgar editais para financiamento de programas/ projetos de extensão de agências/instituições de fomento externas	20%	20%	20%	20%	20%
Incentivar a participação da comunidade acadêmica nos editais públicos e privados.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 8: Criar editais específicos para ações socioculturais e esportivas.

Responsável: PROEX

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
-------	------	------	------	------	------



Destinar recursos para editais que fomentem projetos socioculturais, inclusive esportivos.	20%	20%	20%	20%	20%
Promover eventos abertos à comunidade externa.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 9: Consolidar a cultura empreendedora.					
Responsável: PROEX					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Atualizar o regulamento da Incubadora AYTU.	50%	50%			
Promover iniciativas institucionais para a formação empreendedora.	20%	20%	20%	20%	20%
Criar regulamento de empresas juniores em parceria com o Ensino.	50%	50%			
Implantar junto aos Campi, novas unidades da incubadora AYTU.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 10: Promover a extensão tecnológica e a pesquisa aplicada					
Responsável: PROEX					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Identificar, junto à Pró-Reitoria de Pesquisa, projetos com potencial para desenvolvimento tecnológico em articulação com o mundo do trabalho	20%	20%	20%	20%	20%
Buscar parcerias para elaboração de projetos interdisciplinares	20%	20%	20%	20%	20%
Articular ações junto ao NIT, visando ao desenvolvimento de projetos	20%	20%	20%	20%	20%
Realizar visitas de prospecção de parcerias junto a empresas.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 11: Intensificar o relacionamento com os setores de extensão nos campi					
Responsável: PROEX					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Promover Anualmente Encontro dos Gestores de Extensão do IFAM.	20%	20%	20%	20%	20%
Realizar as visitas técnicas da extensão nos campi visando acompanhar o trabalho realizado pelas coordenações.	20%	20%	20%	20%	20%
Propor uma estrutura organizacional de recursos humanos para o funcionamento adequado do setor de extensão.	50%	50%			
Apoiar a realização de cursos e eventos de extensão dos campi.	20%	20%	20%	20%	20%
Realizar treinamento para os gestores de extensão.	20%	20%	20%	20%	20%



Objetivo Estratégico 12: Implantar programa de acompanhamento de egressos.					
Responsável: PROEX					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Levantamento de egressos.	20%	20%	20%	20%	20%
Criar um sistema de egressos para cadastro no site institucional	50%	50%			
Criar e lançar grupo em redes sociais para promoção de interatividade entre os egressos.	33,3%	33,3%	33,3%		
Promover encontros anuais de egressos.	20%	20%	20%	20%	20%
Desenvolver pesquisas de avaliação e acompanhamento de egresso, relativo à trajetória social, profissional e educacional.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 13: Realizar parcerias com os setores produtivos e demais instituições da sociedade civil organizada					
Responsável: PROEX					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Articular com os sistemas públicos de educação básica e superior na definição de ofertas educacionais, estágios e para ações de ensino, pesquisa aplicada e extensão tecnológica.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 14: Promover mecanismos de fortalecimento da oferta de estágios e desenvolvimento de projetos de conclusão de curso técnico.					
Responsável: PROEX					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Prospectar novas empresas, visando parcerias para realização de estágios e visitas técnicas.	20%	20%	20%	20%	20%
Ampliar o número de oferta de estágios e visitas técnicas.	20%	20%	20%	20%	20%
Estimular a Intensificação das visitas de supervisão de estágio.	20%	20%	20%	20%	20%
Atualizar normas e regulamentos de estágios e de desenvolvimento de projetos de conclusão de cursos técnicos.	50%	50%			
Estimular a realização de seminários de orientação para desenvolvimento de estágios e projetos.	20%	20%	20%	20%	20%
Divulgar a oferta de estágios.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 15: Consolidar os cursos de extensão articulados com ensino, promovendo verticalização.					
---	--	--	--	--	--



Responsável: PROEX					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Diversificar as modalidades de oferta de cursos de extensão.	20%	20%	20%	20%	20%
Promover cursos com temáticas ligadas às áreas de expertise dos Campi e especificidades locais.	20%	20%	20%	20%	20%
Ofertar, em parceria com os Campi, cursos de extensão que enriqueçam o processo de formação dos alunos.	20%	20%	20%	20%	20%
Incluir componentes curriculares de extensão em 10% da carga horária dos cursos regulares.	20%	20%	20%	20%	20%
Intensificar o tema empreendedorismo: Inserções de temáticas relativas ao empreendedorismo, desenvolvimento sustentável, ciência e tecnologia e inovação tecnológica nos projetos pedagógicos dos cursos.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 16: Fortalecer e ampliar a cooperação e as relações internacionais					
Responsável: PROEX					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Realizar prospecção de parcerias com instituições de ensino superior	20%	20%	20%	20%	20%
Realizar prospecção para parcerias com agências de intercâmbio	20%	20%	20%	20%	20%
Criar regulamentos e diretrizes para normatização de intercâmbios.	20%	20%	20%	20%	20%
Criar metodologia de acompanhamento dos alunos em intercâmbio.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 17: Fomentar ações culturais					
Responsável: PROEX					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Estimular a criação de corais e conjuntos musicais.	20%	20%	20%	20%	20%
Apoiar a criação de Cineclubes.	20%	20%	20%	20%	20%
Criar edital de fomento para Eventos Culturais.	20%	20%	20%	20%	20%
Estimular a criação de Grupos de Teatro.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 18: Fomentar eventos esportivos					
Responsável: PROEX					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018



Criar editais de fomento para ações esportivas nos Campi.	20%	20%	20%	20%	20%
Estimular a criação de competições esportivas intercampi.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 19: Revitalizar o funcionamento do Museu do IFAM					
Responsável: PROEX					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Fomentar a criação de grupo de estudos do patrimônio histórico institucional.	20%	20%	20%	20%	20%
Prospectar parcerias para reforma e implantação do novo museu.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 20: Estimular o debate visando à implantação de grupos de estudos sobre políticas inclusivas e ações afirmativas					
Responsável: PROEX					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Implantar Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabis).		33,3%	33,3%	33,3%	
Implantar Núcleos de Estudos de questões de gênero.		33,3%	33,3%	33,3%	

Objetivo Estratégico 21: Fortalecer as ações do NAPNE.					
Responsável: PROEX					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Estimular a participação em editais para fomento de projetos.	20%	20%	20%	20%	20%
Promover o apoio ao NAPNE para o desenvolvimento de ações inclusivas.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 22: Fortalecer as ações do NUPA.					
Responsável: PROEX					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Estimular a participação em editais para fomento de projetos.	20%	20%	20%	20%	20%
Promover o apoio ao NUPA para o desenvolvimento de ações inclusivas para pescadores e familiares.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 23: Articular a oferta dos Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada - FIC					
---	--	--	--	--	--



com a expertise de cada Campus e a demanda.

Responsável: PROEX

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Ampliar oportunidades de profissionalização para estudantes do Ensino Médio e trabalhadores.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 24: Incentivar a adesão a programas governamentais

Responsável: PROEX

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Ampliar a oferta dos cursos do programa Pronatec e Mulheres Mil.	20%	20%	20%	20%	20%
Apoiar ações do Ensino com relação à certificação profissional		33,3%	33,3%	33,3%	

Objetivo Estratégico 25: Fortalecer e ampliar a mobilidade estudantil e de servidores

Responsável: PROEX

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Criar procedimentos e regulamentos para normatização de mobilidade discente e de servidores.	20%	40%	20%	20%	
Aumentar para 40 o número de estudantes de instituições parceiras nos campi do IFAM.	20%	20%	20%	20%	20%
Aumentar para 50 o número de estudantes do IFAM em instituições de ensino no exterior.	20%	20%	20%	20%	20%
Realizar prospecção para parcerias com universidades e agências de intercâmbio.	20%	20%	20%	20%	20%
Efetuar atividades prévias com orientações complementares a alunos e servidores em processo de mobilidade.	20%	20%	20%	20%	20%
Promover mobilidade de 20 servidores do IFAM.	20%	20%	20%	20%	20%
Efetuar atividades prévias com orientações complementares a alunos e servidores em processo de mobilidade	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 26: Fortalecer e ampliar o número de acordos para cooperação internacional

Responsável: PROEX

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Promover acordos de cooperação técnico – científica e de mobilidade para alunos e servidores do IFAM.	20%	20%	20%	20%	20%
Atualizar procedimentos e regulamentos para normatização de acordos e convênios internacionais.	33,3%	33,3%	33,3%		



Participar de 6 missões Institucionais de prospecção para futuras parcerias.	20%	20%	20%	20%	20%
--	-----	-----	-----	-----	-----

Objetivo Estratégico 27: Apoiar e fortalecer as ações do Centro de Idiomas IFAM.					
Responsável: PROEX					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Prospectar fomento à prática de idiomas e intercâmbio cultural.	20%	20%	20%	20%	20%
Apoiar as ações do Centro de Idiomas para o desenvolvimento do processo de internacionalização do IFAM.	20%	20%	20%	20%	20%
Ofertar 600 vagas nos centros de Idiomas do IFAM da capital e do interior.	20%	20%	20%	20%	20%

8.4 GESTÃO

Objetivo Estratégico 1: Promover a integração, desenvolvimento e qualidade de vida dos servidores.					
Meta 01: Realizar ações para o desenvolvimento, interação dos servidores e comunicação.					
Indicador: Quantidade de atividades e informações.					
Responsável: DGP/PROAD					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Implantar programas de ambientação de servidores	40%	40%	20%		
Instruir servidores sobre benefícios e suas concessões	100%				
Elaborar documentos de orientação sobre benefícios (manuais, tira-dúvidas, etc.).	20%	20%	20%	20%	20%
Programa de acolhimento de novos servidores	40%	20%	20%	20%	
Propor atividades de lazer/interação que contemplem os aniversariantes do mês.	20%	20%	20%	20%	20%
Meta 02: Implantar / Desenvolver programas de Qualidade de Vida					
Indicador: Quantidade de atividades dos programas de Qualidade de Vida					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Capacitar o setor de gestão de pessoas para a implantação de programas de qualidade de vida.	20%	20%	20%	20%	20%
Criação de comissão para realização de questionários, visando ao levantamento de dados para criação de programas de		100%			



COMISSÃO INTERNA DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFAM

qualidade de vida.					
Projeto espaço do servidor IFAM	50%	50%			
Projeto campanha de imunização IFAM.	20%	20%	20%	20%	20%
Projeto ginástica laboral IFAM.	50%	50%			
Estabelecer convênios com profissionais de saúde e bem estar.	20%	20%	20%	20%	20%
Estabelecer convênios com Academias de Ginástica.	20%	20%	20%	20%	20%
Meta 03: Realizar exames periódicos com os servidores.					
Indicador: Quantitativo de exames periódicos.					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Realizar conscientização da importância da realização de exames periódicos.	20%	20%	20%	20%	20%
Registro de preços para contratação de empresa - exames periódicos.	33,3%		33,3%		33,3%
Disponibilizar a realização de exames periódicos a todos os servidores.	33,3%		33,3%		33,3%
Realização de exames periódicos por, no mínimo, 70% dos servidores da capital.	33,3%		33,3%		33,3%
Realizar estudos sobre a possibilidade de disponibilizar os exames periódicos aos servidores do Interior do Amazonas.	50%	50%			
Realizar os exames periódicos, quando possível, em 50% dos servidores de cada Unidade do interior do Amazonas.	33,3%		33,3%		33,3%
Criar recursos de divulgação dos exames periódicos	20%	20%	20%	20%	20%
Meta 04: Promover atividades desportivas, culturais e educativas					
Indicador: Quantidade de atividades culturais educativas e desportivas					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Promover atividades desportivas frequentes.	20%	20%	20%	20%	20%
Realizar competições desportivas, anualmente, para servidores.		25%	25%	25%	25%
Premiação das melhores equipes.		25%	25%	25%	25%
Projetar áreas de lazer em cada Unidade do IFAM.		50%	50%		
Designar um representante para atuar nas atividades de Qualidade de Vida em cada Unidade do IFAM.		50%	50%		
Realizar o levantamento das atividades desportivas, culturais e educativas que interessem à comunidade do Campus.	20%	20%	20%	20%	20%



COMISSÃO INTERNA DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFAM

Semana do Servidor.	20%	20%	20%	20%	20%
Promover a Semana da Mulher, disponibilizando produtos/serviços de interesse feminino.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 2: Elaborar o Plano de Capacitação dos Servidores					
Indicador: Quantidade de capacitações realizadas					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Capacitar os servidores do IFAM.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 3: Aprimorar o processo de planejamento orçamentário do IFAM até 2018.					
Responsável: PROAD					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Integrar o planejamento com a administração em todos os campi do IFAM	10%	50%	70%	90%	100%
Provisionar corretamente as despesas fixas e de custeio em geral.	50%	70%	80%	100%	100%
Elaborar o planejamento para as despesas de investimento.	5%	50%	80%	100%	100%
Traçar plano de desenvolvimento do IFAM de acordo com o crescimento dos recursos orçamentários, que é diretamente ligado ao aumento do número de alunos matriculados e alunos RIP.	5%	20%	50%	70%	100%

Objetivo Estratégico 4: Otimizar a aplicação dos recursos orçamentários do IFAM até 2018					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Incentivar o planejamento e a execução de compras compartilhadas.	5%	50%	80%	100%	100%
Desenvolver ações em conjunto com a Coordenação de Materiais e Patrimônio e os setores solicitantes, quanto à entrega de materiais e à prestação de serviços, das despesas previamente empenhadas, para que não se transformem em RAP.	5%	50%	80%	100%	100%

Objetivo Estratégico 5: Aperfeiçoar o controle orçamentário e financeiro do IFAM até 2018					
--	--	--	--	--	--



AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Dar publicidade à execução orçamentária do IFAM em seu site oficial.	10%	70%	100%	100%	100%
Conscientizar a respeito da escassez dos recursos e gerir os seus limites em consonância com a LOA.	30%	70%	100%	100%	100%

Objetivo Estratégico 6: Disponibilizar comunicações wireless em todo o IFAM.

Responsável: DGTI/PRODIN

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Melhorar o desempenho da rede IFAM.	70%	80%	85%	90%	99%
Implantar a rede para visitantes Implantar mecanismos de controle de autenticação e acesso.	70%	80%	85%	90%	99%

Objetivo Estratégico 7: Estudar, no âmbito do Comitê de TI os requisitos para a criação do repertório

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Discutir e apresentar as características técnicas.	100%				
Realizar a divisão do trabalho a ser executado pela equipe de TI da Reitoria.		100%			
Criar o repositório de projetos, planos e documentos.		30%	60%	70%	90%
Disponibilizar o repositório para consulta dos servidores do IFAM.		30%	60%	70%	90%

Objetivo Estratégico 8: Criação de repositório de outros documentos institucionais.

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Discutir e apresentar as características técnicas.	100%				
Realizar a divisão do trabalho a ser executado pela equipe de TI da Reitoria.		100%			
Criar o repositório de projetos, planos e documentos.		30%	60%	70%	90%
Disponibilizar o repositório para consulta dos servidores do IFAM.		30%	60%	70%	90%



Objetivo Estratégico 9: Criar políticas de Sustentabilidade de Recursos de TI.					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Definir política de atualizações de hardware e software.	10%	50%	70%	90%	100%
Criar política de descarte.	10%	50%	70%	95%	100%
Criar política de reciclagem.	10%	50%	70%	100%	100%
Criar política de obsolescência.	10%	50%	70%	90%	100%

Objetivo Estratégico 10: Promover a automatização dos processos administrativos e acadêmicos, visando a eficiência e eficácia na tomada de decisões, bem como, a agilidade, publicidade e confiabilidade das informações.					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Modelar e disponibilizar sistema intranet que integre serviços de comunicação interna, compartilhamento de arquivos e demais bases de dados institucionais.		35%	50%		
Consolidar, atualizar e aperfeiçoar o sistema de gestão acadêmica do IFAM.		30%	100%		
Consolidar, atualizar e aperfeiçoar os módulos do sistema de gestão administrativa do IFAM.		30%	60%	90%	100%
Consolidar, atualizar e aperfeiçoar o sistema de gestão biblioteca do IFAM.			40%	60%	100%
Desenvolver sistemas/aplicações específicas para atendimento de demandas da reitoria.			30%	60%	98%
Documentar os sistemas e serviços disponibilizados para o IFAM	20%	40%	60%	80%	100%

Objetivo Estratégico 11: Promover a modernização tecnológica para serviços e sistemas de apoio aos processos acadêmicos, administrativos e gerenciais através de soluções de infraestrutura modernas.					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Atualizar os servidores de autenticação no IFAM, a fim de garantir o controle e a segurança das informações institucionais.	10%	70%	100%		
Criar e padronizar as soluções de segurança na infraestrutura de rede.	10%	50%	80%	90%	99%



Atualizar o parque de equipamentos de informática.	10%	40%	60%	80%	90%
Prover equipamentos e sistemas para atendimento às áreas de desenvolvimento de sistemas, virtualização, projetos estruturais, arquitetônicos e edição de vídeo.	10%	70%	100%		
Disponibilizar o serviço de videoconferência do IFAM aos Campi da Expansão da Rede Federal de Educação – Fase	10%	80%	100%		

Objetivo Estratégico 12: Racionalizar e otimizar a aplicação dos recursos, de forma a aprimorar a qualidade e a eficácia dos serviços de tecnologia da informação.

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Gerenciar contratos vigentes com vistas ao planejamento de redução dos custos relativos dos serviços contratados pelo IFAM.	10%	100%			
Contratar serviço de manutenção		100%			
Apresentar uma solução para o serviço de impressão para os campi e reitoria.	10%	20%	40%	60%	80%

Objetivo Estratégico 13: Garantir a integridade dos dados institucionais e prover segurança da informação conforme legislação vigente.

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Aprovar, publicar e divulgar políticas de segurança da informação no âmbito do IFAM.	10%	80%	100%		
Adquirir antivírus corporativo para proteção das estações de trabalho e servidores da reitoria.	10%	80%	100%		
Prover capacitação constante da equipe técnica em relação à segurança da informação.	10%	100%			

Objetivo Estratégico 14: Aprimorar a governança de Tecnologia da Informação conforme regulamentações e orientações emanadas da Secretaria de Logística de Tecnologia da Informação (SLTI/MPOG).

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Revisar Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) anualmente e apresentar Relatório do diagnóstico.			100%		
Incentivar as contratações conjuntas, com intuito de diminuir o número de processos de compra para o mesmo objeto.		80%	100%		
Criar e atualizar o portfólio de serviços e atividades da DGTI.		50%	100%		
Atender aos padrões de governança exigidos nas normativas de tecnologia da informação.	20%	80%	90%	100%	
Revisar e atualizar o processo de contratação de solução de TI com vistas ao atendimento integral da legislação vigente		100%			



Realizar capacitação sobre os novos procedimentos.	20%	40%	60%	80%	90%
--	-----	-----	-----	-----	-----

Objetivo Estratégico 15: Aprimorar a governança de Tecnologia da Informação conforme regulamentações e orientações emanadas da Secretaria de Logística de Tecnologia da Informação (SLTI/MPOG).

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Revisar Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) anualmente e apresentar Relatório do diagnóstico.	20%	20%	20%	20%	20%
Criar e atualizar o portfólio de serviços e atividades da DGTI.		50%		50%	
Incentivar as contratações conjuntas, com intuito de diminuir o número de processos de compra para o mesmo objeto.	33,3%		33,3%		33,3%
Consolidar o sistema de gestão de projetos.		50%	50%		
Atender aos padrões de governança exigidos nas normativas de tecnologia da informação.	20%	20%	20%	20%	20%
Revisar e atualizar o processo de contratação de solução de TI com vistas ao atendimento integral da legislação vigente.	33,3%		33,3%		33,3%
Realizar capacitação sobre os novos procedimentos.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 16: Aprimorar a gestão orçamentária de TI.

Descrição do Objeto: Buscar uma eficiente gestão orçamentária para garantir os recursos orçamentários necessários ao cumprimento das metas institucionais.

Meta: Atender 98% do PDTI até 2018.

Indicador: Número executado/planejado considerando valores e quantidades

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Planejar a contratação de bens e serviços de TI, conforme a demanda do IFAM.	40%	68 %	75%	90%	98%

Objetivo Estratégico 17: Aprimorar a Gestão de pessoas de TI.

Descrição do Objeto: Qualificar servidores e gestores para melhor desempenho de suas atribuições e aprimorar as competências para novos desafios profissionais, seja no aspecto técnico ou gerencial.

Meta 1: Participação de 100% dos cursos oferecidos pelo Contrato de Gestão e do Plano anual de Capacitação do Fórum de Gestores de Tecnologia da Informação financiados pelo MEC até 2018.

Indicador: Número Planejado x Executado

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Promover capacitação permanente dos servidores de TI.	30%	20%	20%	20%	10%



Meta 2: Executar o Plano de Capacitação de TI em até 80% até 2018					
Indicador: Número Planejado x Executado					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Realizar e/ou encaminhar servidores para capacitação.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 18: Promover a integração entre os servidores de TI proporcionando troca de experiências.					
Meta: Utilizar o Sistema SIG como base de conhecimento que possibilite a solução de problemas comuns entre os campi objetivando diminuir o número de pedidos de informatização de processos a 10% até 2018					
Indicador: Quantidade de Solicitações de Informatização de Processos dentro das solicitações enviados à DGTI.					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Informatização de processos.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 19: Aperfeiçoar a governança de TI no IFAM.					
Descrição do Objeto: Buscar implantar um modelo de governança, com base em modelos já consagrados no mercado, visando alinhar os processos de TI às atividades do IFAM, assim como aperfeiçoar a comunicação, comprometimento e o trabalho conjunto entre reitoria e os campi					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Adotar modelo de gestão baseado no modelo de referência em Planejamento e Organização	20%	20%	20%	20%	20%
Meta 2: Informatizar 90% dos processos administrativos e acadêmicos do IFAM até 2018					
Indicador: Número de processos informatizados					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Informatizar os processos administrativos e acadêmicos	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 20: Adotar modelo de gestão baseado no modelo de referência COBIT – Domínio Aquisição e implementação					
Meta: Realizar 100% dos processos do domínio COBIT de Aquisição e implantação até 2018					
Indicador: Número de processos realizados.					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Implantação do COBIT no IFAM.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 21: Adotar modelo de gestão baseado no modelo de referência COBIT – Domínio Entrega e suporte.					
--	--	--	--	--	--



Meta: Realizar 100% dos processos do domínio COBIT de Entrega e suporte até 2018.

Indicador: **Número de processos realizados**

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Integrar as ações da Coordenação de Manutenção de TI com o modelo do COBIT.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 22: Adotar modelo de gestão baseado no modelo de referência COBIT – Domínio Monitoração e avaliação

Meta : Realizar 100% dos processos do domínio COBIT de Monitoração e avaliação até 2018.

Indicador: **Número de processos realizados**

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Adotar normas de monitoria das requisições realizadas para a DGTI	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 23: Implantar o Sistema Integrado de Gestão visando informatizar os processos administrativos e acadêmicos

Meta Implantar 100% dos módulos do Sistema Integrado de Gestão

Indicador: **Número de módulos em produção.**

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Implantação do Sistema Informatizado	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 24: Prover o uso eficiente dos recursos de TI.

Descrição do Objeto: Ampliar as responsabilidades pelos recursos de TI, atuando para garantir a sua gestão.

Meta: Adquirir soluções de TI que estejam 100% alinhadas com as especificações técnicas do SISP até 2018.

Indicador: Valor anual empenhado em conformidade pela quantidade empenhada no ano.

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Aderir ao Padrão do SISP na aquisição de soluções de Tecnologia da Informação.	20%	20%	20%	20%	20%
Aquisições de soluções de TI estejam 100% alinhadas com as especificações técnicas do SISP até 2018.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 25: Melhorar o serviço de atendimento as demandas

Responsável: DIPLAN/PRODIN

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
-------	------	------	------	------	------



COMISSÃO INTERNA DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFAM

Melhorar o suporte a atividade da Direção Geral dos Campi	33,3%		33,3%		33,3%
Melhorar o tempo e a qualidade do atendimento nos Campi e Reitoria	20%	20%	20%	20%	20%
Publicar as atividades rotineiras, serviços e sistemas	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 26: Melhorar o serviço de atendimento as demandas

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Definir perfil das áreas de engenharia.	100%				
Discutir no Colégio de Dirigentes o edital.	100%				
Encaminhar a DGP mapa do perfil e as respectivas necessidades de capacitação.	100%				

Objetivo Estratégico 27: Simplificar as rotinas de trabalho

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Criar e atualizar (em meio eletrônico) de um manual da Instituição com as instruções e a operacionalização dos procedimentos administrativos e acadêmicos.	20%	20%	20%	20%	20%
Dinamizar das gestões acadêmica e administrativa.	20%	20%	20%	20%	20%
Implementar a gestão participativa, desenvolvendo a administração em parceria com as unidades, elaborando agenda de reuniões executivas.	20%	20%	20%	20%	20%
Elaborar o fluxo das rotinas.	20%	20%	20%	20%	20%

Objetivo Estratégico 28: Estabelecer critérios organizacionais, através de modelos pré-definidos, que possibilitem uma maior integração entre as Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas e Gestores dos Campi, facilitando a troca de informações intra Instituto e com a sociedade.

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Realizar estudos dos fluxos de procedimentos e elaborar o FLUXO.	50%	50%			
Comunicar de forma permanente e eficiente entre a Reitoria e os Campi.		25%	25%	25%	25%
Analisar a real necessidade de cada Campus, para que exista um fluxo de informações que viabilizem a agilidade de processos e informações para a tomada de decisões, além de capacitar os servidores a alimentar o sistema adequadamente.		50%		50%	

Objetivo Estratégico 29: Aperfeiçoar as práticas das Coordenações

AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
-------	------	------	------	------	------



Criar condições para as Coordenações funcionarem, tanto de pessoal, quando de instalações.		50%	50%		
Criar e aprimorar práticas que fortaleçam a gestão em rede		20%	50%	30%	

Objetivo Estratégico 30: Atuar no planejamento estratégico, mediante ações de gestão estratégica.					
AÇÕES	2014	2015	2016	2017	2018
Elaborar e modernizar instrumentos capazes de promover um acompanhamento e controle da execução do planejamento de modo a assegurar o cumprimento da estratégia constante no PDI.		20%	50%	30%	
Fornecer, tempestivamente, retorno aos órgãos responsáveis pelos indicadores, e o atendimento das metas institucionais.		50%	50%		
Implantar sistema de gestão estratégica.		50%	50%		
Realizar a revisão do Planejamento Estratégico do IFAM.			50%	50%	
Realizar a revisão do PDI 2019-2022.					

9. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DO PLANO INSTITUCIONAL

O presente Plano Estratégico das Ações de Permanência e Êxito dos Discentes do IFAM constituiu-se a partir de um estudo teórico e interventivo de natureza quantitativa, participativa e crítica, que possibilitou a coleta de dados, informações e análises não só dos aspectos quantitativos, mas também qualitativos junto à comunidade escolar dentro dos 15 *Campi* do IFAM.

Optamos por envolver todos os segmentos que compõem a comunidade escolar de cada Campus por entendermos que a quantidade de docentes, discentes, pais e demais servidores envolvidos nas discussões é bastante significativa se pensarmos na totalidade de pessoas que compõem a comunidade escolar do IFAM.

É relevante dizer que para a construção deste plano, conseguimos mobilizar não somente 100% dos 15 *campi* que compõem o Instituto Federal de Educação de Ciências e Tecnologia do Amazonas- IFAM, criando comissões locais de Ações de Permanência e Êxito dos Discentes no Campus, mas também a Reitoria e sua Auditoria e Pró-Reitorias.

O trabalho foi realizado a partir de **quatro momentos** inter-relacionados entre si, que além de constituírem-se em ação metodológica em constante movimento de construção e desconstrução da temática, foram imprescindíveis à construção de um



resultado teórico-prático afirmando os objetivos e compromissos propostos pelo IFAM junto a sua comunidade escolar, assim como frente à sociedade Amazônica.

O primeiro momento teve início por ocasião da realização do I Encontro Pedagógico do IFAM “Gestão Educacional do IFAM: Planejamento Institucional e Práticas Cotidianas” com a realização da oficina “Processos Inclusivos e Assistência Estudantil: Desafios e Alternativas de Atuação frente à Evasão e a Retenção no âmbito do IFAM”, onde relembramos que a temática - Permanência e Êxito- tem sido presença constante nas ações cotidianas do Ensino no IFAM.

Neste momento, contextualizamos a evasão e retenção escolar na sociedade capitalista, analisando a problemática a partir da relação capital-trabalho, seus determinantes e condicionantes enquanto manifestação da questão social e gestada nas próprias contradições desse sistema, além, é claro, das possíveis estratégias de enfrentamento da questão problema.

Ainda como parte do primeiro momento, em 16 de junho de 2014 o reitor criou uma Comissão responsável pela Formulação de Diretrizes Voltadas aos Processos Inclusivos e Assistência Estudantil no Âmbito do Instituto Federal do Amazonas, resultando em um Programa Institucional de Monitoramento e Intervenção sobre a Evasão e Retenção, constituída em setembro de 2014. Esse Programa foi formalizado a partir de uma Minuta denominada “Estratégias Evasão e Retenção”, porém, pouco tempo depois, após uma análise minuciosa, constatou-se que as ações propostas ficavam a cargo exclusivamente dos Programas de Assistência Estudantil, não envolvendo ações da gestão e nem do ensino, áreas entendidas como de extrema relevância para um ensino que pretende ser de qualidade. Desta forma, a mesma sofreu uma revisão, fundamentada pela necessidade de se incluir a participação das demais instâncias envolvidas no processo de Ensino e Aprendizagem.

O segundo momento foi iniciado a partir da criação da Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e o Êxito dos Discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, pela Magnífica Reitora Substituta Sandra Magni Darwich, por meio da Portaria nº 2.383 de 26 de agosto de 2015, fundamentado no disposto no Ofício Circular nº 77/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC; na Nota Informativa nº 138/2015/DPE/ DDR/SETEC/MEC e no Memorando nº 508/2015 PROEN/IFAM de 25.08.2015.



A Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e o Êxito dos Discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM foi constituída com o objetivo de:

- Construir e acompanhar todas as Ações de Permanência e Êxito dos Discentes dentro dos *Campi* do IFAM;
- Orientar as Comissões Locais na elaboração e aperfeiçoamento das ações de Permanência e Êxito dos *campi*;
- Receber, analisar, orientar e propor melhorias nos planos de ação de Permanência e Êxito dos Discentes dos *campi*;
- Acompanhar a execução, o monitoramento e a avaliação das ações do Plano Estratégico nos *Campi*;
- Propor mecanismos de divulgação das ações institucionais e dos seus resultados alcançados.

Esta comissão reuniu-se algumas vezes, discutindo os quadros estatísticos de desempenho escolar dos discentes por ocasião da elaboração do **Relatório de Gestão 2015**, apontando para o crescimento do quantitativo de discentes que ingressavam no Instituto e o baixo número de concludentes. Tais observações, acrescidas das cobranças da **SETEC (Secretaria de Educação Tecnológica)** em relação à elaboração de plano por partes dos Institutos Federais de enfrentamento da problemática da evasão, retenção, permanência e êxito dos discentes, assim como da ação da auditoria destes números pela Auditoria do IFAM, culminaram na aplicação de formulários e elaboração de relatórios pelos *campi* e pela Pró-Reitoria de ensino em relação aos cursos do ensino técnico e médio na modalidade integrada com entrada nos anos de 2011 a 2015, cujo resultado, apontou para a urgência na elaboração de um Plano Estratégico Sistêmico de enfrentamento da problemática no âmbito do Instituto.

Nesse sentido, na primeira semana do mês de abril de 2016, o **Pró-Reitor de Ensino** convidou o Departamento de Auditoria do IFAM para em conjunto discutir os resultados da audição realizada nos cursos técnicos de nível **médio na forma integrada**, assim como o próprio documento final do relatório de gestão 2015 com toda a equipe técnica da PROEN, de forma que toda a equipe tivesse amplo conhecimento da questão problema, considerando a necessidade urgente de intervenção sobre a mesma.



Ao final da semana de estudo acima descrita, o grupo fechou um cronograma contendo ações sistêmicas a serem adotadas e compartilhadas junto aos *campi* no sentido de construirmos um plano de ação **local** para cada Campus, segundo sua especificidade, assim como o Plano Sistêmico e Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Discentes em que todos os 15 *campi* e Reitoria **de modo que** tenham suas ações, objetivos, metas e comprometimentos nele representados. Previa-se que este Plano deveria abranger três fases envolvendo: criação da Comissão Local; levantamento anual do quantitativo de alunos concluintes, matriculados, retidos e evadidos; levantamento das causas da retenção e da evasão; análise das causas levantadas e proposição de ações que reduzam a evasão e a retenção; implantação e acompanhamento das ações propostas; avaliação dos indicadores institucionais e das ações executadas.

A primeira fase consistiu na criação da Comissão Local de Acompanhamento das Ações de Permanência e o Êxito dos Discentes do Campus a ser designada e constituída por meio de portaria do diretor geral, cujos objetivos são:

- Elevar os índices de aprovação nas unidades curriculares e conclusão do curso dentro do prazo previsto para integralização;
- Identificar os fatores que levam à evasão e retenção nos cursos do IFAM, analisando a frequência e relevância de cada um deles;
- Definir metas para redução dos índices de evasão e retenção a partir do diagnóstico quantitativo;
- Analisar e definir os fatores mais recorrentes de evasão e retenção, a fim de subsidiar o plano de ação;
- Implantar ações de intervenção sistêmica e institucional, para enfrentamento das situações relativas aos fatores mais recorrentes de evasão e retenção;
- Analisar os fatores levantados no *Campus* e definir os aspectos mais relevantes observados na realidade local;
- Acompanhar, monitorar e avaliar periodicamente as ações locais implantadas que permita verificar a eficácia e a necessidade de ajustes.

A segunda fase foi destinada a realização de **pesquisa do quantitativo** de alunos concluintes, matriculados, retidos e evadidos, realizada a partir dos dados da Planilha SISTEC/2015 e do sistema de gerenciamento acadêmico institucional. Nessa pesquisa, partimos da definição de taxa de evasão e retenção adotada pelo SETEC/MEC (2015),



COMISSÃO INTERNA DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFAM

onde as turmas foram acompanhadas em toda sua trajetória acadêmica, utilizando como recorte temporal inicial o ano de 2013, ou seja, alunos retidos e evadidos em turmas que concluíram o curso até 2015.

A terceira fase do trabalho consistiu na análise dos dados coletados junto ao SISTEC/Q-acadêmico e no levantamento por meio de seguidas discussões junto à comunidade escolar de cada Campus dos dados referentes às causas da retenção e da evasão. Com base nos relatórios sínteses contendo o resultado das discussões com a comunidade escolar, os dados levantados foram tabulados e analisados pelas comissões locais responsáveis por elaborar seus respectivos Planos no Campus, contendo as propostas de ações a serem implementadas, responsáveis pelas ações, os prazos para implementação, forma e período de monitoramento e avaliação, assim como sua aprovação frente aos órgãos colegiados de cada Campus e seu envio a PROEN/Reitoria.

O terceiro momento foi destinado à elaboração do **Plano Estratégico Institucional do IFAM** a partir dos planos encaminhados pelos 15 *campi* à Pró-Reitoria de Ensino. Ressaltamos que, paralelamente à elaboração de todos os planos estratégicos envolvendo todos os *campi* do Instituto, foram criados grupos de estudos sobre a temática, nos *campi* e na Reitoria, com o objetivo de assegurar o aporte teórico necessário às ações propostas e a análise dos dados. Isso não significa que, com a construção dos planos os mesmos serão extintos. Muito pelo contrário, terão continuidade e serão fortalecidos no decorrer da implementação, e da avaliação dos mesmos, mantendo um cronograma periódico de estudos em sintonia com a Comissão Local do Campus e com a comissão sistêmica do IFAM.

Desta forma, o Plano Estratégico Institucional constitui-se de:

- Diagnóstico quantitativo: com indicação do total de alunos concluintes, retidos e evadidos por curso;
- Diagnóstico qualitativo: com indicação das causas da retenção e da evasão, cuja análise dos dados tem como referência o agrupamento das questões contidas no questionário, considerando sua natureza relacionada à dimensão individual do estudante ou institucional de acordo com MEC/ANDIFES/ABRUEM/SESU (1996);
- Estratégias de intervenção: com indicação das ações de acordo com as causas identificadas, prazos e responsáveis para minimizar os indicadores de retenção e evasão;



- Estratégias de monitoramento: com indicação da forma e momentos em que os indicadores quantitativos, e as ações de intervenção, e o plano como um todo serão monitorados.
- Estratégias de avaliação: com indicação da avaliação dos indicadores quantitativos, das ações de intervenção e do plano.

O quarto e último momento foi reservado para o contínuo monitoramento e avaliação das ações previstas e implementadas pelos *campi* e Reitoria contidas nos **Planos Estratégicos Locais e no Plano Sistêmico e Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Discentes do IFAM** a partir de tudo que ficou comprometido nos planos encaminhados pelos 15 (quinze) *campi* à Pró-Reitoria de Ensino.

10. ESTRATÉGIA DE MONITORAMENTO DOS INDICADORES E DAS AÇÕES DE INTERVENÇÃO

Caberá a Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, assim como as Comissões locais de cada Campus, tomando por base seus aspectos tanto quantitativos como qualitativos, a partir dos indicadores de resultados, de processo e de impacto das ações sobre a situação problema da retenção e evasão; análise de dados e informações inseridas no Sistema Acadêmico (Q-Acadêmico); reuniões mensais com os membros das comissões locais de prevenção à evasão e retenção manter um contínuo fluxo de monitoramento das ações estratégicas.

Sistemicamente, serão realizadas trimestralmente reuniões por meio de web conferências com objetivo de discutir e avaliar, a partir dos dados levantados no SISTEC e no Q-acadêmico alterações nos indicadores em relação à problemática da retenção e evasão, estabelecendo relação com as ações de intervenção e seus resultados.

O monitoramento das ações será realizado sempre em conjunto com a Comissão Local e a comunidade escolar, no qual grande destaque tem as intervenções implementadas pela Equipe Multiprofissional do Campus (Direção Geral; Direção de Ensino; Coordenadores de Curso; Docentes; Psicólogas (os); Pedagogas(os); Assistentes Sociais; Técnicos em Assuntos Educacionais; Coordenadores do Acadêmico e pesquisa



institucional; Médicos; Enfermeiros; Técnicos de Enfermagem; Nutricionistas e Assistentes de Alunos). Entre as estratégias para monitoramento, estão previstas:

- Monitoramento da frequência pelo Q-Acadêmico e pelas informações obtidas junto a coordenações, professores e representantes de turma, acompanhando-se ainda a frequência discente nos encontros de monitoria e aulas de nivelamento;
- Diante do alto quantitativo de discentes, a equipe responsável manterá contato com representantes de turma e coordenações de cursos, a fim de trazer celeridade, quanto ao contato com discentes que eventualmente apresentem alto número de faltas.
- Reuniões a cada 30 (trinta) dias para atualizar o índice de faltas dos discentes, suas principais causas (fatores individuais, internos e externos), formação de indicadores por curso, turma e período;
- Eleição e acompanhamento de Metas direcionadas, produzindo indicadores de desempenho de acompanhamento mensal, e fechamento semestral, vislumbrando o atendimento da Meta ou não;
- Quanto às metas, ~~que durante o acompanhamento mensal, estão se mostrando tendenciosas a não serem atingidas~~, será realizada uma observação e análise sobre as medidas de intervenção aplicadas, revendo seus procedimentos de execução, com o auxílio de Ferramentas Administrativas para análise de resultados, objetivando propor mudanças que visem retomar o atendimento da Meta;
- Mensalmente a Comissão Local registrará para fins de acompanhamento os discentes que cancelaram a matrícula ou que abandonaram o curso. Ao término de cada semestre, serão registrados os totais de discentes que foram jubilados ou retidos ou que concluíram o curso, como também no início de cada semestre serão computados os totais de discentes evadidos, ou seja, aqueles que não renovaram sua matrícula;
- Relatório mensal das Coordenações de Apoio ao Ensino ao Estudante no sentido de relatar os resultados das intervenções imediatas das ações pontuais realizadas junto aos alunos e responsáveis logo após a **detectação** da situação problema demanda;



- Atas bimestrais dos Conselhos de Classes, e das reuniões com as famílias ou responsáveis pelos alunos, motivando-os a participarem constantemente das vidas escolares de seus filhos, assim como das ações do Campus em prol da educação como fator de desenvolvimento social e formação cidadã.
- A avaliação das Ações de Permanência e o Êxito dos Discentes do IFAM serão de natureza quantiquantitativas, contínuas e participativas, envolvendo não somente as comissões locais e sistêmica, como também toda a comunidade escolar. Como estratégias de avaliação podemos citar:
 - Reuniões semestrais dos setores em cada Campus, e com a comissão sistêmica por meio de web conferencias;
 - Análises dos relatórios de desempenho bimestral/semestral registrado no SISTEC/Q-Acadêmico;
 - Análises dos resultados das ações registradas nos planos de intervenções e implementadas pelos *campi*;
 - Análises dos relatórios mensais das ações de intervenção por segmento de ensino;
 - Análises dos registros mensais (diários de classes) on-line para acompanhamento da frequência e desempenho acadêmico dos discentes na instituição;
 - Análises de quais medidas foram eficazes, bem como aquelas que ainda demandam mais aperfeiçoamento, as medidas de intervenção que mais contribuíram como também as que menos contribuíam, para o alcance das metas propostas, atualizando todo o Planejamento Estratégico.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos que a evasão e a retenção escolar têm se constituído numa problemática histórica que temos vivenciado na educação pública brasileira, e a simples garantia da obrigatoriedade da educação básica não constitui medida suficiente para combatê-las. Esta problemática não é um problema especificamente brasileiro, pois tem suas raízes em um movimento que abrange determinações de caráter histórico, cultural,



econômico, pedagógico e singulares, de limitações para permanência e êxito dos discentes.

Esse quadro vem se acentuado nos últimos anos e desenhando um cenário preocupante de evasão nos níveis da educação básica, em especial no ensino médio, e da educação superior, sobretudo na graduação. Tal situação configura-se em um grande desafio de proporções não somente nacionais, mas também internacionais.

No Brasil, de acordo com a Constituição Federal de 1988, um dos princípios do ensino é a *“igualdade de condições para acesso e permanência na escola”* (art. 206, inciso I), impondo às instituições de ensino a obrigatoriedade de definirem estratégias de enfrentamento dos problemas de repetência e evasão escolar, representado nas recentes discussões enquanto *“fracasso escolar”*.

Neste contexto, o Plano Institucional Estratégico para Permanência e Êxito dos Discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas é o resultado de um esforço de trabalho coletivo, iniciado pela Pró-Reitoria de Ensino e elaborado em conjunto com os 15 *campi* que compõe o Instituto, cujo objetivo principal foi o de garantir a permanência e êxito dos discentes matriculados nos diversos cursos ofertados pela instituição na Educação Básica e Superior em suas diversas modalidades e níveis ofertados.

Este plano foi constituído por um conjunto de ações e intervenções sistêmicas e locais, cujo marco foi o relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) de 2015, que apontou as fragilidades no processo educacional no âmbito da permanência e êxito dos discentes. Foi justificado pela necessidade de retorno de investimento social na instituição e pelas finalidades da Rede Federal de Educação Profissional, previstas legalmente e que determinam que cada instituição da Rede Federal elabore e desenvolva um Plano Institucional de Monitoramento e Intervenção para Superar a Evasão e garantir a permanência e êxito.

Para o IFAM, garantir o acesso, a permanência e sucesso de seus discentes significa atendermos um dos aspectos fundamentais de democratização e do direito à educação. Significa entendermos que o acesso é apenas uma parte dos pilares para a democratização, sendo de fundamental importância garantir a todos os ingressantes as condições necessárias para na escola permanecerem, com sucesso. De forma que a democratização da educação concretiza-se a partir da garantia do tripé – acesso, permanência e êxito – de todos no processo educativo.



Defendemos que uma concepção de sucesso escolar numa “*proposta democrática de educação não se limita ao desempenho do aluno. Antes significa a garantia do direito à educação, que implica, dentre outras coisas, uma trajetória escolar sem interrupções, o respeito ao desenvolvimento humano, à diversidade e ao conhecimento. Significa também, reconhecer o peso das desigualdades sociais nos processos de acesso e permanência à educação e a necessidade da construção de políticas e práticas de superação desse quadro, onde as pessoas se sintam parte de um processo de melhoria para todos*” (CONAE, 2010).

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

_____. CONAE. Conferencia nacional de educação. Construindo um sistema nacional articulado de educação: plano nacional de educação, diretrizes e estratégias de ação. Brasília: MEC - Doc Base documento final, 2010.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Organização de Alexandre de Moraes. São Paulo: Atlas, 2000.

BRASIL. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**, cap.III, art. 205-206. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 24 maio 2016.

DORE, R.; LÜCHER, A. Z. **Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais**. Cad. Pesquisa, vl.41,nº 144, 2011.

GOMES, A.M.; MORAES, K. Educação superior no Brasil contemporâneo: transição para um sistema de massa. Educação & Sociedade, Campinas, v. 33, n. 118, p. 171-190, jan.-mar. 2012.

MONTEIRO, Agostinho dos Reis. O pão do direito à educação.... Educ. Soc. [online]. 2003, vol.24, n.84, pp. 763-789. ISSN 1678-4626. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302003000300003>. Acesso em 06 de outubro de 2015.



Oliveira, Edna Castro de. EJA e Educação Profissional: desafios da pesquisa e da formação no PROEJA / Edna Castro de Oliveira; Antonio Henrique Pinto; Maria José de Resende Ferreira – Brasília: Liber Livro, 2012.

OLIVEIRA, R.P.; ARAUJO, G.C. Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. Revista Brasileira de Educação. Abr, 2005. 24p. PAIXÃO et al..Transição escola-trabalho e perfis de estudantes evadidos e diplomados na educação profissional técnica no Brasil. IN: Araújo, Adilson César de, Mendes, Josué de Sousa, 24 Heijmans, Rosemary Dore (orgs). Evasão na educação: estudos políticas e propostas de enfrentamento. Brasília: Editora do IFB: RIMEPES, 2014.

Plano de Desenvolvimento Institucional, 2014-2018, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM– Manaus, 2014.

Relatório de Auditoria TCU- Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, 2012.

SILVA FILHO, R. L. L. et al. A evasão no Ensino Superior brasileiro. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, v. 37, n. 132, p. 641-659, set.-dez. 2007.

Silva, Sara Carneiro da. O PROEJA nos *campi* do IFAM da cidade de Manaus: um olhar sobre a trajetória da formação profissional / Sara Carneiro da Silva – 2013. 272 f. Dissertação (mestrado em Educação) — Universidade Federal do Amazonas.

UNESCO, 2010. **Relatório Global sobre Aprendizagem e Educação de Adultos.**

UNESCO, 2015. **Educação para todos: 2010-2015.** Progressos e Desafios. Relatório conciso.